
Mundo ESPORTIVO

ANO VIII São Paulo, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1954 — Numero 522

LUCIANO NOBIS TRANQUILIZA A TORCIDA PARA O IV CENTENARIO

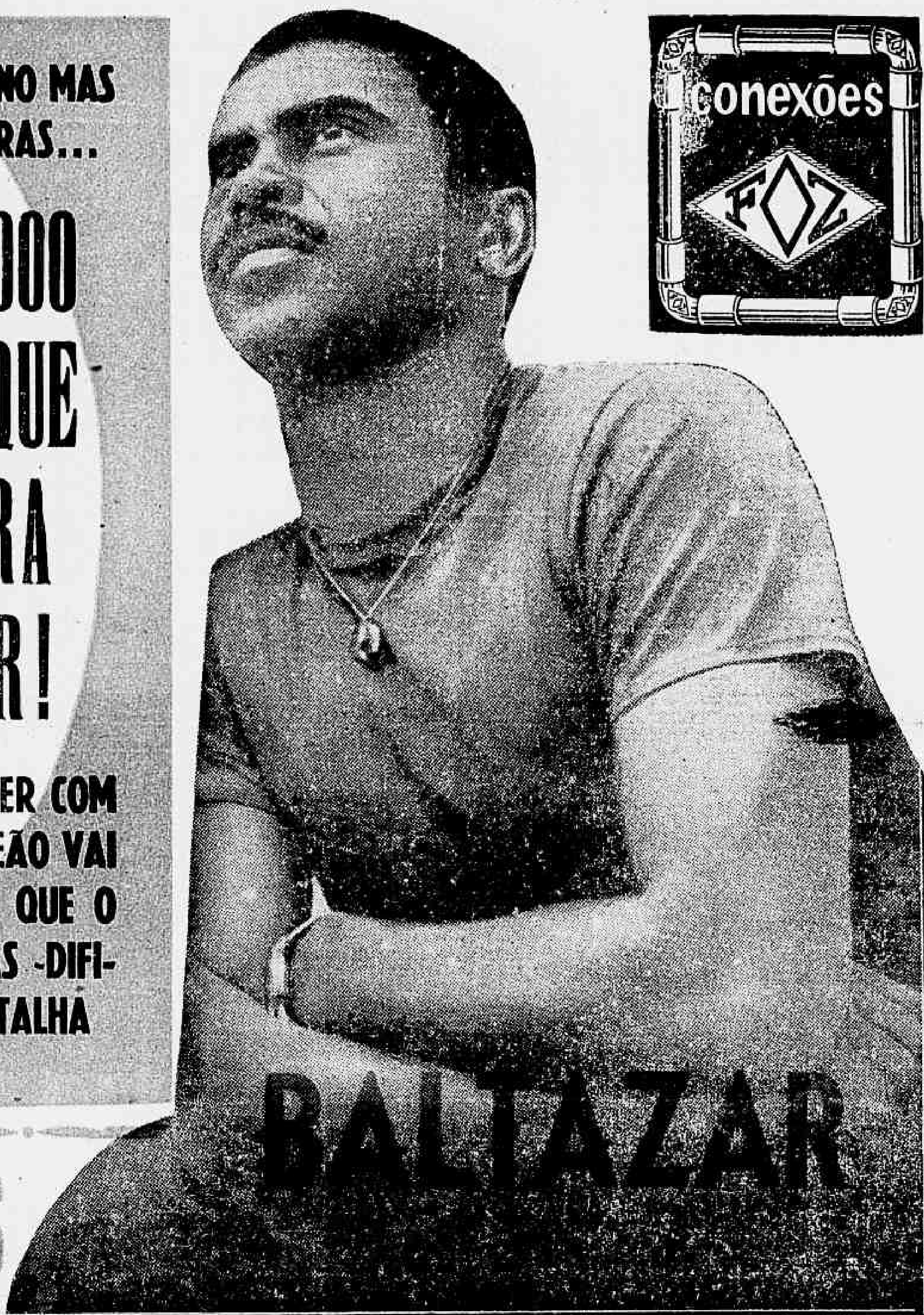
2 FABULOSOS CRAQUES PARA O CORINTIANS

SÓ DE UM TORCEDOR QUE NÃO É CORINTIANO MAS ESTÁ ANSIOSO PELA DERROTA DO PALMEIRAS...

PREMIO EXTRA DE 10.000 CRUZEIROS A CADA CRAQUE DO CORINTIANS PARA VENCER O VICE-LIDER!

ESTA POLPUDA CIFRA NÃO TEM NADA A VER COM A GRATIFICAÇÃO NORMAL QUE O BI-CAMPEÃO VAI OFERECER — JÁ NÃO SE TEM DUVIDA DE QUE O PALMEIRAS TERÁ QUE SUPERAR IMENSAS DIFI-CULDADES PARA SAIR INDENE DESSA BATALHA





72.000 CRUZEIROS

Você não pode, em hipotese alguma, desprezar a oportunidade de ganhar uma pequena fortuna sem o menor onus para sua bolsa. O premio que MUNDO ESPORTIVO lhe oferece é de graça. Basta adquirir no seu jornaleiro um exemplar do nosso jornal. Alem dos 70.000 cruzeiros, você concorre a um premio de 1.000 cruzeiros, mandando a renda mais aproximada e a outro da mesma importancia se acertar o artilheiro ou artilheiros do jogo Corintians vs. Palmeiras. Sendo do interior não se esqueça de aproveitar a edição de terça-feira para que os seus cupões não cheguem atrazados. Mais detalhes na pagina 15.

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

OS LUCROS DO S. PAULO-RIO SÃO CERTOS

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O Torneio Rio-São Paulo não pode e não deve morrer. Este grito de alerta precisa ser ouvido pelos clubes cariocas e paulistas, que já denotam uma perigosa tendencia à excursão, principalmente os primeiros, mais assanhados e resolvidos a deixarem o Brasil, durante a folga do campeonato. A expressão alcançada pelo Torneio, seu indiscutivel indice tecnico de alto valor, a penetração que conseguiu no seio do povo, como festa do que tem de melhor o futebol brasileiro, e, alem de tudo, seu significado economico, não podem de forma nenhuma ser olvidados diante do canto de sereia dos empresarios dos giros e das viagens.

Uma simples comparação entre os beneficios de uma e de outra, da excursão e do Torneio, evidencia à larga, as profundas vantagens do interestadual. A começar pelos proprios empresarios, nem sempre, ou melhor, quase sempre desonestos em suas intenções. Se o quadro nos seus compromissos pelo Exterior, não consegue alcançar bons resultados, é abandonado à sua propria sorte, pouco se ligando a contratos e documentos. Simplesmente deixam de pagar a quota combinada, ou a reduzem a tal ninharia, que no final, representa o mesmo. Se, todavia, o clube alcança esplendidos triunfos, vitorias arrasadoras, o publico se afasta dos estadios, porque, afinal, ninguem gosta de ver os patricios levando surras de oito a dez tentos. E a consequencias é identica, como ainda recentemente ocorreu com Boca e Independiente, em Lisboa, depois de ambos vencerem a esquadrões portugueses por 4 a 1 e 8 a 1, respectivamente.

O Rio-São Paulo, por seu turno tem tudo que falta aos giros: sucesso economico garantido, esplendidas chances para testar elementos novos, para se armar a equipe para os campeonatos oficiais, organização e apoio publico, sejam quais forem os resultados dos diversos cotejos. A linguagem concreta dos numeros fala mais eloquentemente que qualquer outro argumento. Escutemo-la: em 50, houve uma renda bruta de 6.430.000 cruzeiros, com apenas oito disputantes, sendo que do liquido, sobrou ao Corintians, Vasco, São Paulo, perto de um milhão de cruzeiros. Em 51, subiu a arrecadação para 13 milhões, papando o Palmeiras, 2.170.000, Corintians 2.105.000, Vasco 1.506.000; a Portuguesa, que foi a mais fraca expressão em rendas, ainda assim conseguiu setecentos mil cruzeiros, restando aos outros clubes, quantias que variam de milhão a milhão e meio.

Em 52, subiu ainda mais a renda: fomos para 18.778.660 cruzeiros, e, evidentemente, a arrecadação dos clubes tambem aumentou. Finalmente, em 53 atingimos os vinte milhões e setecentos mil, havendo nada menos que sete concorrentes que recolheram mais de um milhão de cruzeiros, com Vasco e Corintians ultrapassando os dois milhões.

Pelo visto, se pode sentir a pujança do Torneio e a insensatez dos clubes que esperam alcançar lá fora, melhores colheitas. O Eldorado está aqui mesmo. A objeção de que os quadros atuariam desfalcados, que pode ocorrer diante das atividades do selecionado, tambem não procede. Existem nos clubes pequenos, esplendidas revelações, que poderiam ser lançadas, num teste experimental para futura contratação. Foi o que aconteceu com Valter e o Santos. O ipiranguista veio em carater de experiencia para o Torneio, e hoje, engajado e firme, no alvinegro, é a sua maior expressão tecnica.

O mesmo, poderia ser tentado pelos clubes, com Elzo, Gonçalves, Valdemar, Paulo, etc. Como se vê, existem muitas razões para que o Rio-São Paulo continui a ser disputado. Temos confiança nos mentores paulistas, de que eles lutarão para concretizar essa continuidade.

FLASH

Brandãozinho, centro medio dos lusos, é hoje o entrevistado.

1 — Quais os melhores e mais disciplinados jogadores da atualidade?

R) — Lima, Fiume, Murilo e Djalma Santos são grandes pela tecnica e pela educação.

2 — Qual o quadro mais tecnico ou mais capaz que encontrou no Interior?

R) — Para mim, a Ferroviaria de Araraquara.

3 — Qual o craque novo que que você gostaria de ver na seleção?

R) — Valter, do Santos. Está merecendo uma chance...

4 — Como organizaria uma seleção exclusivamente com valores novos?

R) — Lindolfo, Valdir e Valter (Port.); De Sordi, Formiga e Roberto; Maurinho, Valter, Humberto, Dino e Tite.

5 — Quem tem a melhor equipe: Santos ou Ponte Preta?

R) — A Ponte está muito boa, mas acredito que o Santos seja melhor.

6 — Em que cidade do Interior não gostou de jogar?

R) — Em nenhuma. Todas me trataram muito bem.

7 — Qual será o campeão da Segunda Divisão?

R) — Pelo jeito, parece que será mesmo a Ferroviaria.

8 — Em que cidade do Interior você mais gosta de jogar?

R) — Em Campinas, minha terra.

9 — De que país é o futebol que você acompanha com mais interesse?

R) — O da Argentina. Depois do nosso, é claro...

10 — Que precisamos reformar no futebol brasileiro?

R) — A questão do passe do jogador. Isso precisa ser regulamentado de uma maneira mais racional, e que consulte os interesses de ambas as partes...

Cartas dos LEITORES

MANOEL CARLOS SILVA (?) Realmente, não era permitido mencionar dois nomes de jogadores no concurso de goleadores.

ANITA PISSARDI (Campinas) 1) Falando francamente, não sabemos se o Dido é casado. Parece que não. 2) Ainda não foi feita a convocação para a seleção brasileira. Como Gilmar anda afastado talvez seja "esquecido", não acha? 3) José Castelli é o verdadeiro nome do tecnico corintiano Rato. 4) O tecnico do Corintians em 1940? Qual deles... era mais do que um. 5) A Ponte Preta tem cerca de dez mil socios, atualmente, segundo fomos informados. 6) Não há nada de anormal entre Claudio e Baltazar. São grandes amigos e sempre se deram muito bem. Por que então iriam "dar o dedinho"? 7) Claro que é possivel uma entrevista com Ciasca. Já publicamos mais de uma e faremos outra tão logo seja oportuno. Prospero e feliz ano novo para você tambem.

EMILIO RIBAS (Campos do Jordão) — Temos publicado em todas nossas edições que nosso novo endereço é RUA 7 DE ABRIL, 105, sala 105, portanto se o senhor tem mandado seus cupões para o endereço antigo naturalmente eles não têm chegado aqui

ANTONIO EMIDIO DE SOUZA (São Paulo) — 1) Você nos pergunta se o Laercio já pertence ao Palmeiras ou se é só conversa. Bem, pelo menos conversado pelo Palmeiras ele ja foi. 2) O Palmeiras tem tambem varios titulos com o nome antigo, isto é Palestra Italia. 3) Sim, Valdemar e o Lima do Palestra são os mesmos que jogam no Palmeiras. Só que não mudaram de nome tambem. 4) Temos recebido os seus cupões. Pode escrever sempre. Embora a letra seja feia mesmo, como você disse.

VALTER DOS SANTOS (Sorocaba) — 1) Sim, os seus cupões estão chegando em tempo. 2) Os treinos da seleção brasileira serão iniciados por volta de 10 de fevereiro proximo. Em fins de fevereiro iniciaremos os jogos contra chilenos e paraguaios 3) Realmente, o Humberto tem mais possibilidades de marcar tentos do que o Maurinho, que anda mesmo jogando atrasado por determinação tecnica. O que ajuda um pouco... o Humberto.

JOÃO BATISTA FERNANDES (Campo Grande) — Agradecemos seus votos de boas festas que com prazer retribuimos. E desejamos que se torne realidade o seu patriotico desejo de ver o Brasil sagrar-se este ano campeão do mundo. O que já aconteceria com muito atraso...

CREMILDO ALVES (Capital) — Zezé Moreira ganhou o Panamericano invicto. Teve um unico empate, contra o Peru, sem abertura de contagem.

CORNELIO DE LACERDA PRADO (Capital) — Eis aí seu nome. Pode mostrar aos seus amigos. Quanto aos Cupões até a semana passada, chegaram em tempo. Disponha sempre.

ORLANDO FRANCI e JOÃO RAIMUNDO (São Paulo) — Agradecemos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram. Retribuimos.

JOSÉ XAVIER TELES JUNIOR (Capital) — Recebemos, muito bem datilografados, em folha de papel em branco os seus cupões. Se você não enviou os publicados em nossas edições, não adianta aquele trabalho todo. E se os remeteu, tambem não adianta enviar resultados "por fora" como o fez. Está perdendo tempo.

MARIO GONZAGA (Santos) — Não, o São Paulo não botou lienses e lusos na roda. E se você espera que não coloque tambem os santistas, ficamos calados. O pareo aí é duro, em que pese a derrota ante o Comercial. Torça à vontade, que nada temos com isso.

NELSON DE CASTRO (Santos) — Afinal, o que é que você quer? A relação dos jogadores paulistas "em cada posição nos seus jeitos de atuar"? O que é isso? Exemplifique e vamos ver se poderemos dar as respostas. — Entretanto, se o fizermos será em series pequenas, pois para darmos de todos de uma só vez... você pagaria a impressão?

ALMIRANTE (Capital) — Sim, o Flamengo possui em seu plantel campeão, varios paulistas. Por exemplo: Rubens, meia direita, Pavão, zagueiro central, Servilio, medio direito, e Jadir, tambem medio direito.

ALDO FRAGA (Campinas) — O Valdir que está na frente dos melhores colocados do campeonato, é mesmo o da Ponte Preta. Pertencia ao Bonsucesso, e integrou o selecionado amador do

MISSIVISTA DO DIA

Da correspondencia recebida nesta semana, destacamos a carta que nos foi enviada pelo leitor ALBERTO MURATA, da Capital, que formulou o seguinte: "Sou torcedor do Palmeiras e gosto do meu quadro, mas não posso negar que tenho admiração pela retaguarda do São Paulo, sem duvida uma das melhores (se não a melhor) de todo o Brasil. E gostaria que MUNDO ESPORTIVO expendesse sua opinião sobre um possivel combinado entre os dois clubes, a exemplo do que foi feito em 51, pelo São Paulo e Bangu, quando excursionaram à Europa".

Realmente, a solicitação do leitor é das mais interessantes. Porque, se o tricolor é dono de uma retaguarda completa, o Palmeiras possui uma linha dianteira de alta qualidade, como bem o demonstra a sua posição na tabela de classificação do campeonato. O certo no caso do combinado entre os dois, seria o aproveitamento das duas peças como se encontram, isto é: a defesa do São Paulo e a ofensiva palmeirense. Entretanto, ainda dariamos preferencia a Valdemar Fiume na asa media direita da defesa, que ficaria assim formada: Poy, De Sordi e Mauro; Fiume, Bauer e Alfredo. Por outro lado, fariamos entrar Maurinho para a extrema direita da ofensiva, formando-a assim: Maurinho, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Sem duvida alguma, uma grande equipe, capaz de bem representar o futebol paulista e mesmo o brasileiro. Talvez alguns prefiram Pé de Valsa no lugar de Fiume, mas, de qualquer maneira, a peça não sofreria em sua estrutura, pois ambos são muito bons. Está satisfeito, amigo Alberto Murata?

CURIOSIDADES

MELHORES ATAQUES — Palmeiras, com 74 gols (24 jogos); São Paulo, 59 (24 jogos); Santos, 56 (24 gols) e Corintians, 48 (24) jogos).

MELHORES DEFESAS — São Paulo, com 16 gols contra; Guarani, com 27; Portuguesa e Corintians, com 36; e Palmeiras com 37.

PIORES ATAQUES — Port. santista, com 27 gols, Juventus com 28; Nacional com 33; Guarani com 34 e Ipiranga com 35.

PIORES DEFESAS — Nacional com 54 e Linense com 50.

MAIORES SALDOS DE GOLS — São Paulo com 41 e Palmeiras com 37.

MAIORES DEFICITS — Nacional com 42 e Juventus com 28.

Levarei a chuteira do Panamericano

"Ora, se quero ir à Suiça. Não porque queira conhecer o país, mas porque será uma honra defender novamente o Brasil. Ouvi dizer ou li num jornal, que um jogador paraguaio está guardando a chuteira do Sul-Americano para ir à Europa, atrás do titulo Mundial. Pois eu tenho guardada, lá em casa, a chuteira do Panamericano. Quando regressei do Chile, devolvi tudo, mas a chanca ficou comigo. Prometi guardá-la como recordação do grande feito e o fiz. Agora, se estiver entre os convocados para o selecionado do Brasil, ela me acompanhará. Uma engraxadela em regra, uns ensaios rapidos e ficará em ponto de bala. O paraguaio vai levar dele, eu levarei a minha e vamos ver qual pode mais". Contou BRANDÃOZINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CAN-CANS DE GAROTAS!

Entre os nossos craques de futebol há aqueles que, à primeira vista, chamam a atenção da torcida, pelo aprumo com que infalivelmente se apresentam. Entre os vários que constituem o quadro dos "topetes" do nosso Campeonato, destacamos 10 que são relacionados a seguir:

MAURO — *Nunca perdeu a linha numa partida e o proprio estilo que adota reflete um temperamento preocupado com a impecavel apresentação. Salta nas cabeçadas com a elegancia de um modelo num desfile. Mesmo nas entradas violentas não se descuida. E fora dos campos é o tipo exato do artista de cinema a despertar a paixão das garotas.*

GILMAR —. *A maior parte dos "bonitões" é constituida de goleiros e Gilmar, em diversas enquetes que o MUNDO ESPORTIVO realizou com a torcida, foi seguidamente citado pelas garotas como o craque que elas gostariam de conhecer pessoalmente. Só isso bastaria para elege-lo, pois é a propria opinião do elemento feminino que o resolve.*

RICHARD — *Jovem em plena mocidade. Por isso, temos que dar-lhe razão quando, nos vestiários, fica meia hora diante do espelho a alisar o topete, com o qual, depois, passeia pelas ruas provocando a admiração do belo sexo. Até que os seus traços não são muito finos, mas a sua pose é que o torna preferido. É vaidoso e com razão pois, realmente, coloca-se entre os elegantes dos nossos campos.*

LAERCIO — *Pouco contacto tem a torcida da Capital com o arqueiro da Portuguêsa santista, mas, mesmo aqueles que só o viram à distancia, ou seja, o torcedor da arquibancada que o aplaude nas intervenções, pode perceber que se trata de pessoa esmerada no vestir e cuidadosa nas maneiras. Quando Laercio tiver maior personalidade futebolistica, então esses seus dotes ganharão maior realçe.*

MUCA — *Seu alfaiate deve ser muito bem pago pois sempre aparece com ternos novos em uma combinação perfeita com os demais complementos e cortados dentro de um talhe impecavel. Mesmo depois de casado, não se descuidou. Ainda desperta os suspiros das flores que enfeitam o Grupo II e quando intervem o forte dos aplausos que recebe parte dessas mãos suaves.*

LINDOLFO — *A Portuguesa, positivamente, está "enfeitada" de arqueiros. Lindolfo é um tipo elegante diferente de Muca. Tem uma compleição fisica perfeita e dá a impressão de ser mais um halterofilista do que profissional de futebol. Não tem a menor vaidade ou orgulho e talvez nem perceba que é um dos tipos "favorecidos" dos nossos campos.*

DIDO — *Joga no Interior, mas é homem de Capital. Intransigente no bem vestir e meticuloso na escolha variada de côres dos ternos. No gramado é completamente diferente do que fora. Enquanto sua, corre e se mata num jogo, passeando pelas ruas é calmo, indiferente mas compassado no andar. Só tem um rival em Campinas que se chama...*

CIASCA — *Forma a grande dupla de bonitões da cidade com o ponteiro do Guaraní. Os tipos são diferentes. O arqueiro é moreno queimado e confunde-se com um frequentador assíduo de praias. Nas suas defesas, revela todo o seu temperamento. Gosta de ser aplaudido e de "cartáz". E é reconhecido como uma das maiores "estampas" do Campeonato.*

ALVARO — *Trata-se do centro avante do Santos. Joga dentro de um ritmo controlado para não desmanchar a boa aparencia. E vem atingindo os seus objetivos, pois seu tipo de jogo já é aceito pela torcida. Mesmo com todos os cuidados com que intervem, é um craque aplaudido e apontado como uma das promessas de Vila Belmiro.*

FERNANDES — *O goleiro do XV de Piracicaba é arrojado, corajoso mais nem por isso deixa de lado o "charme". Seu topete é o "dodói". De forma alguma o deixa desalinhado e nunca foi visto sem uma boa ou até exagerada camada de brilhantina a fixa-lo sobre a testa. De vêz em quando abre um sorriso largo e... pronto, está entre os bonitões de São Paulo.*

DOIS GRANDES CRAQUES PARA O CORINTIANS EM 54

Falando à reportagem, esclareceu-nos Luciano Nobis, diretor do Corintians: — "O silencio que reina em torno das prometidas contratações do alvinegro, para a temporada de 54, nada mais é que a natural prudencia que deve cercar todas transações desse tipo. Estivemos estudando as necessidades e possibilidades do atual plantel e chegamos à conclusão de que o quadro precisa de mais dois grandes jogadores. Há tempos que já entabolamos as conversações preliminares em torno do assunto, tudo dentro do maior sigilo. Esteja confiante a torcida do alvinegro, pois que conhecemos perfeitamente a carencia do atual material humano do Corintians. Se não há noticias a respeito das nossas negociações porque a natureza do negocio assim o exige; Posso garantir todavia que teremos muito cedo, a contratação de dois grandes jogadores, dois verdadeiros craques".

Falando a seguir sobre a crise tecnica que assolou o Bi-Campeão, e da qual luta ainda para sair explicou Luciano Nobis: — "O caso do Corintians, um dos muitos que podem acontecer a qualquer equipe de futebol. Vem um momento em que as coisas não dão certo, e então, afigura-se que exista, por exemplo, uma queda tecnica e fisica em todo plantel. Posso com inteiro conhecimento de causa, refutar esses pensamentos. Possuimos vinte e oito jogadores profissionais, dos melhores que São Paulo possui. São todos esplendidos craques, otimos futebolistas, com condições e qualidades para figurar em qualquer equipe, inclusive na de um grande clube como é o nosso. Esse plantel tão bom em quantidade, como em qualidade, enxertado das duas novas forças que estamos conquistando e traremos para o clube brevemente, poderão dar novamente ao conjunto, um poderio verdadeiramente irresistivel. A crise passará com essas providencias, temos plena certeza. Aliás o que se chama de crise, não passa de uma serie de fatores infelizes que vêm perseguindo nosso rapazes, em suas atuações."

Luciano Nobis faz uma pausa e com um sorriso de satisfação, ajunta: — "Podemos tambem garantir aos nossos associados que em fevereiro serão iniciadas as obras do grande ginasio de Parque S. Jorge, uma das mais pujantes realizações do nosso presidente Alfredo Ignacio Trindade. Será uma construção modernissima, dotada de todos os recursos e de toda a aparelhagem para a pratica do Esporte. Acredito, portanto, que neste inicio de ano, essas duas noticias sirvam para alegrar a imensa legião de corintianos".



ISTO VAI ACONTECER... — **Pelo menos é o que pensam os palmeirenses, ver domingo a repetição deste momento da foto. Rodrigues acabara de balançar as redes corintianas, quando foi abraçado e derrubado pelo zagueiro Rubens, enquanto Odair, Canhotinho e Liminha se preparavam tambem para abraçar o ponteiro. Dema veio correndo lá da sua posição, abrindo-se num sorriso largo, que bem demonstrava seu contentamento. Nas arquibancadas e populares, estrugiam os gritos, as palmas comemoravam o feito. E depois? Bem, depois a historia foi outra e, olhando a foto, os esmeraldinos dizem e esperam que...**

ISTO NÃO VAI ACONTECER... — **Porque o gol de Rodrigues adiantou pouco. Sim, porque a cada tento palmeirense, o Corintians respondia com dois. Vocês lembram-se desse jogo? Foi no ano passado e focalizamos o 2.o tento do Palmeiras, diminuindo para 3 a 2 o escore, dando maiores esperanças à sua torcida. Principalmente porque os melhores ataques lhe pertenciam. Entretanto, Claudio cobrou uma falta da linha media e Herrera deixou passar. Outros gols vieram e... 6 a 4 para o então lider da tabela. Sim, os palmeirenses esperam que esta segunda parte não aconteça. Oberdan é quem estará lá na meta.**

O GUARANI QUE EU VI...

... teve, antes de tudo, sincera e plena convicção em suas possibilidades. Não se encolheu, não se abaixou: teve aprumo e jeito de grande. Foi até, como conjunto, como unidade futebolistica, mais equipe e mais expressivo que o proprio Palmeiras. Tudo isso fruto de uma percepção seria e compenetrada, da missão a cumprir

Tecnicamente, não abandonou suas caracteristicas tradicionais e já tão especificas do conjunto, como a propria face de seus jogadores. Uma zaga com um jogador — Valdir, — marcando um homem e com outro — Manduco — atuando dentro de uma concepção estrategica, mais que individual ou determinada em função de um adversario. O central, como sempre, foi mais uma valvula de segurança, colocada sobre a area, à espera dos fracassos e das derrotas de seus companheiros, para corrigi-las, do que propriamente, um policia dos movimentos de Liminha ou Humberto.

A linha media dentro dos padrões da diagonal, com Piolim fazendo seu jogo recuado, na intermediaria e armando, aliás com muito tino e oportunismo, as avançadas dos companheiros de vanguarda. Na ofensiva, de quatro homens que não pararam em seus lugares, tivemos o tambem tradicional avanço de Dido sobre o miolo, atraindo o medio, e deixando terreno para que Renato ou Romeu (ou, quando joga, Nonô) manobrasse na direita, cruzando depois rasteiramente para a area. Na contextura coletiva houve um trabalho acertadissimo da zaga, despachadora e eficiente, uma marcação estupenda na intermediaria, onde apenas James destoou — e de maneira fatal, pois Jair fez o que quiz — e uma ofensiva ligada por lançamentos de Piolim, à defesa, e jogando com bola no chão e muita rapidês em todos os lances, alem de atirar constantemente à meta, sempre que a oportunidade surgisse.

Diante disso tudo, é de esperar-se, em sã consciencia, uma performance segura diante do lider. E podemos arriscar que, se a defesa exercer o mesmo trabalho, tendo na aza media, um James dentro do seu futebol normal, o quadro dificilmente será superado. Porque tem credenciais para anular a ofensiva do lider, ao passo que sua vanguarda, jogando como o fez, poderá vasar a muralha do tricolor. S. A.

OS MEUS DEFEITOS E OS DOS OUTROS

"A altura é o meu maior inimigo. Não posso disputar com inteiro sucesso as bolas, e os passes dos meus companheiros muitas vezes são rechaçados pelo zagueiro. Porisso tento jogar sempre com bola no chão, que, aliás, creio ser o mais certo. O defeito dos outros? Bem, não gosto de falar de companheiros de profissão. Mas, existem pequeninas falhas, já tão manjadas pela torcida, que o seu apontamento não prejudica meus colegas.

O Claudio, por exemplo, é dispersivo. Corre muito o campo, querendo fazer tudo. Já o Baltazar tem seu fraco nas bolas rasteiras, que ele controla com muita dificuldade. O Bauer tem uma bela descida sobre o campo contrario, prejudicada, todavia, pela maneira como a faz, isto é, dando pequenos chutes na pelota, carregando-a longe do corpo, ao invés de mante-la pregada às chuteiras. Seu companheiro, Alfredo, já peca pelo jogo brusco. Tem a preocupação da jogada dura, em que ele mete o pé.

No Palmeiras, e no seu astro maior, que é o Jair, vamos encontrar aquele conhecidissimo defeito da perna direita: o Jajá, não a usa, não sabe manobrar com ela. Humberto, por sua vez, é veloz, mas lhe falta maior controle. Mauro peca pelo excesso de classe. Finalmente, voltando ao Corintians, encontramos Murilo e Mario: o primeiro não sabe sair da area, e o segundo quer levar a bola prá casa. A lista poderia continuar mas é melhor parar por aqui" — Criticas do ponteiro TITE.

5 PRIMEIROS DA COPA

HUMBERTO classifica assim os 5 primeiros países ao proximo Mundial:

1) BRASIL
2) HUNGRIA
3) URUGUAI
4) ITALIA
5) INGLATERRA

TERÇA-FEIRA MUNDO ESPORTIVO

Gente do Esporte

Moisés Antonio Tobias não é um veterano nas lides do futebol maior, mas já possui um acerco de simpatias e realizações que o apontam como um daqueles dirigentes equilibrados e futurosos do nosso meio esportivo. Se Americo Falqueiro, o antigo presidente, usava de uma intransigencia que o tornou um pouco impopular, diante dos associados e da gente esportiva de Lins, sem com isso deixar de ter sido também um bom dirigente, Moisés Tobias, tem sabido usar da cordialidade e do cavalheirismo como armas importantissimas na consolidação do seu prestigio dentro do clube e do corpo associativo. Enérgico, sem ser rude, firme, sem deixar de lado a acessibilidade a todos que dele se aproximam, o presidente do Linense tem sabido cativar a todos, solidificando seu grande prestigio. Elemento da velha guarda, na movimentada cidade da Noroeste, é largamente conhecido em toda região. Seu maior feito foi, sem dúvida nenhuma, a vitória sobre o São Paulo, que, além de constituir uma façanha gloriosa para seu clube, teve reflexos em todo certame, dando-lhe maior colorido e vibração. Após o cotejo, teve a fidalguia de ir até o derrotado, cumprimentando-o e chegando mesmo a sentir a sorte que coube ao lider naquela tarde, devido à contagem. Isso prova mais uma vez a tempera de verdadeiro esportista do nosso focalizado de hoje.



COMO ELES VÃO TORCER

Os craques do Palmeiras vão ficar sabado na concentração do Parque Antartica, junto à televisão, torcendo assim:

— Ataque do São Paulo, a bola vai para os pés de Nenê (será que ele joga?) que finta Clovis e entrega rasteiro (rasteiro, vejam bem) a Gino. Este entra na area, mete o quarenta e cinco e o tiro sai torto. Rodrigues murmura para Juvenal: Quando eu digo que este é o pior chutador de São Paulo, ninguem acredita. Veja lá, compadre!

— Desce o Guarani. Dito desloca-se para o meio, trás Alfredo em suas aguas e levanta para a area. Bauer deixa para Mauro, Mauro deixa para Bauer, Poy grita por De Sordi. entra Nonó no meio deles e empurra de mansinho para o barbante. Humberto vira-se para Jair: Viu? Esse menino foi "santo" como eu. E' só deixar que ele faz o milagre. Mas o São Paulo ainda é capaz de ganhar...

— Novamente avança o São Paulo. Maurinho para Haroldo (será que ele joga?) que corre pela direita e cruza alto para o outro lado. Valdir, zagueiro do Guarani, está na jogada, mas acossado por três tricolores. Vai tentar o rechaço. Rodrigues fecha os olhos e não vê as imagens. Mas ouve dizerem perto: Eeeê Valdir, muito boa! O extrema abre os olhos e diz: Eu disse que domingo foi infelicidade!

— Segundo tempo, aumenta a torcida dos craques. Dez, quinze, vinte, trinta minutos. O Guarani ataca para o lado dos portões e Piolim tenta o chute de longe. Bola morta. Oberdan diz: Essa é facil! Mas a pelota vai, vai, Poy agalha-se, ela toca no terreno, sobre e encobre o goleiro. Dois a zero para o Guarani. Oberdan volta a falar: Que frango! Ao que Rodrigues emenda: Não faças a outrem... Mas logo é interrompido pelo guardião: Tens razão, Rodrigues. Aquele terreno é de morte!

Por seu turno, os sampaulinos, depois de passarem pelo Guarani, vibrarão pelo Corintians, separadamente, torcendo assim:

— Jair avança com a pelota e é enfrentado por Goiano. Desvencilha-se, dá a Humberto, que abre na ponta a Rodrigues. O extrema ajeita e manda violento. dois metros por cima do arco de Cabeção. Gino ouve o lance pelo radio, na casa da noiva, e diz: Depois esse cara tem coragem de dizer que eu chuto mal. E ele, e ele!...

— Lá vai o Corintians para o ataque. Claudio pela direita aproveita a desmarcação de Carbone e entrega-lhe a pelota na brecha. O meia corre, empurra Juvenal, derruba Dema, atropela Oberdan e marca. Na volta, chacoalha os cabelos de Oberdan. Alfredo vê a jogada na televisão. Não se contenta e diz: Isso Carbone! Enche eles, que eles ficam nervozinhos. Mais um, mais um, mais um! Eeeê Corintians!

— O Palmeiras, desesperado, cresce na cancha. Goiano desce a botina e "foul" perto da area. Vai ser feita a barreira e Poy, também junto ao seu aparelho de televisão, grita: Cobre ali, Murilo! Olha o buraco. Cuidado, esse homem chuta muito. O Jajá corre e larga o coice de mula. varando a barreira. A bola bate em Cabeção e sai pela linha de fundo. Sorte do goleiro. Poy diz: Aí "muchaco", grande pegada!

— Invertem-se os papeis, uma vez que cabe a Claudio cobrar uma infração a dois metros da area. Todo o quadro palmeirense entra na barreira. Faltam quinze minutos para o final do prelio. Expectativa. E o ponteiro sobre a barreira, a bola descreve um semi-circulo, Oberdan olha, não se mexe e ela cai dentro do gol. E Poy diz: Bem feito, isso é castigo, por você terem crucificado o pobre do Herrera. De Sordi saía do cinema, ouviu o gol no radio e disse: O Corintians é o maior!

ENTRE ZIZINHO E JAIR MEU CORAÇÃO BALANÇA

A Moreno, meia direita do XV de Piracicaba, fizemos a seguinte pergunta: QUAL O JOGADOR DE GRANDE CLUBE QUE VOCÊ GOSTARIA DE TER A SEU LADO? E recebemos a seguinte resposta:

"Parece facil a sua pergunta não? Entretanto, para mim ela é dificilima. Porque são tantos os grandes craques que gostaria de ter a meu lado, que a indecisão traz a dificuldade. Entretanto, vou restringir o negocio a dois somente: Zizinho e Jair. Posso até dizer que seria ridiculo exaltar as qualidades dos dois, tão conhecidos são. Eu assisti um jogo Palmeiras vs. Bangu no qual Zizinho fazia mizerias de um lado, Jair de outro. Coisa de louco. Nunca mais esquecerei. O ideal, portanto, seria ter Ziza pela direita e o Jajá pela esquerda ficando eu no centro. E' um sonho irrealizavel, mas sonhar não é proibido e não se paga nada. Portanto..."

COMI O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

"O pão que o diabo amassou, apareceu em minha mesa numa segunda-feira. Tinhamos ido jogar em Piracicaba. Foi um jogo dificilimo, mas a vitória nos pertencera e eu estava radiante. Pois foi nesse momento que recebi a notícia que me estragou com toda semana: minha filhinha, de poucos meses, havia sido hospitalizada. Quem é pai, pode calcular o que senti, longe de casa, ao receber essa informação. Ainda mais, quando sabia que só na segunda-feira, regressariamos. Mal cheguei a São Paulo, corri ao hospital e encontrei-a sob cuidados médicos. Tinha havido uma complicação estomacal, e minha garotinha fôra, porisso, trazida para ser tratada com mais desvelo e segurança. Nessa segunda-feira, o diabo amassou meu pão. Tudo me parecia amargo e sem sentido. Não descansei nem tive tranquilidade, até que não a vi completamente salva e no meu lar. Hoje, está forte e é a alegria lá de casa. Mas, aquela noite de domingo para segunda, e todo este dia, foram por demais angustiosos para mim." Palavras de papai DEMA.

UM CRAQUE EM FOCO

Chama-se José Ely Miranda e nasceu na cidade de Taubaté, interior de São Paulo, no dia 8 de agosto de 1932. Começou onde todos começam, na varzea, até que um dia, voltando à sua cidade, tornou-se o titular absoluto do Taubaté Esporte Clube. Isto se deu em 1950 e ali ficou dois anos, quando foi procurado por Aimoré Moreira que, vendo-o jogar, convidou-o para u mteste no Santos. José Ely Miranda aceitou, veio a Vila Belmiro e... logo foi contratado. Permanece no Santos e diz que deve sua fama ao tecnico Aimoré, que o descobriu, e à turma boa da Vila. Joga em qualquer posição da defesa e seu nome atualmente está entre os melhores medios paulistas. Quem é ele? Simplesmente, o Zito.

A FEIURA AUMENTOU MEU CARTAZ

"Olhe, a brincadeira mais chata que fizeram comigo, foi aquela do Clovis, meu companheiro do Guarani, dizendo para o seu jornal que eu sou o mais feio do mundo e que me dava de presente o Frankenstein para que eu me consolasse. Isso é coisa que se diga de um colega? Não que eu me incomode, pois não ligo para essas coisas, mas que foi chato, lá isso foi. Entretanto, o tiro saiu pela culatra. Pela culatra da erpingarda do Clovis, é claro, porque o negocio me aumentou o cartaz... Quando passo pelas ruas de Campinas, vejo muita gente parar e dizer: Olhe, aquele é o Saraiva, do Guarani. Como é feio, hein? Não ligo e vou levando... Quer dizer que com a ursada do Clovis, que, aqui entre nós, não é nenhum Rodolfo Valentino acabei mais conhecido. Azar dele!" — Confissões de SARAIVA.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio, 168

Wilson 146,9 - Valdir 212,8

Pitico, 174,4 - Clovis, 189,5 - Saraiva, 175

Alfredinho, 136,2 - Valter, 202,9 - Silas 161,2 - Bibe, 126,3) - Tite, 140,5

ONZE LUSOS DÃO O TITULO AO TRICOLOR

Está despertando o maximo interesse o atual campeonato paulista, principalmente após a mudança acentuada que se verificou na classificação. Os lusos venceram os sampaulinos e ninguem melhor que eles para um palpite sobre o mais provavel campeão. A maioria deu ganho de causa ao São Paulo, conforme verão a seguir:

SANTOS — O São Paulo não perderá o titulo. BRANDAOZINHO — Será campeão o São Paulo. JULIO — São Paulo. ORTEGA — Acho que o São Paulo não perderá. CECI — Sou pelo São Paulo. RENATO — São Paulo. NENA — O tricolor chegará na frente. LINDOLFO — Creio que vencerá o tricolor. AMORIM — São Paulo. EDMUR — O tricolor será o campeão. ATIS — O pareo está duro, mas acho que no fim o titulo ficará com o onze sampaulino. HERMINIO — O Palmeiras irá ganhar o cetro.

O QUE O FUTEBOL JÁ ME DEU

"No terreno esportivo, tive a honra de ser campeão do Brasil, pela Portuguesa de Desportos, quando levantamos o certame Rio-São Paulo. Foi um torneio que contou, como conta, com a participação das maiores forças futebolisticas do Brasil, e a equipe em que eu estava, foi a primeira colocada. Nunca esquecerei essa gloria verdadeira. Acompanhei tambem os lusos pela Europa, quando alcançamos o título de invictos, em gramados do Velho Mundo. Participei de todos os jogos, e posso, por isso, dizer que cooperei diretamente para que a Portuguesa fosse sagrada a campeã da Europa.

No campo economico, possuo seis casinhas na Casa Verde, todas construidas com o que ganhei dentro da minha profissão. Senão, quando eu me ausentar dos gramados, a minha garantia de uma vida razoavelmente segura. Alem disso tudo, tive inumeras satisfações, conheci lugares distantes, fiz amigos em quantidade, e estou sentindo ainda, essa gostosa vibração que o futebol desperta na gente". — DECLARAÇOES DE MANDUCO.

O SÃO PAULO FOI O MELHOR

Tanga, o notavel centro medio do XV de Piracicaba, deu à reportagem sua opinião sobre os melhores quadros e elementos que se exibiram em sua cidade durante o certame de 53. E assim falou:

"Até a presente data, o São Paulo foi a equipe que melhor atuação apresentou em Piracicaba. Nessa ocasião, o XV não jogou mal, porem foi surpreendido pela grande atuação do tricolor. Entre os elementos que mais se destacaram jogando em minha cidade, posso citar Bauer e Maurinho, do São Paulo, que estiveram notaveis. Claudio, Goiano e Gilmar foram os maiorais do Corintians e garantiram mesmo a vitoria de sua equipe ali. No Palmeiras, Jair e Humberto foram os principais".

HUMBERTO É UM CRAQUE

Baltazar tambem respondeu a três perguntas de MUNDO ESPORTIVO, abordando assuntos interessantes, conforme verão a seguir:

1) QUAL O CRAQUE MAIS FAVORECIDO PELA SORTE NO ANO PASSADO? — Sem duvida alguma, foi Humberto do Palmeiras: Sua fama era bem restrita no Rio, mas aqui subiu depressa, graças às qualidades que possui e, principalmente, à presença que tem na area, marcando gols, fato que a torcida aprecia acima de tudo. Teve sorte e ganhou cartaz.

2) QUAL O PERIODO TECNICO MAIS BRILHANTE DE SUA CARREIRA E QUANDO SENTIU QUE NADA DO QUE FAZIA DAVA CERTO? — Acredito que o melhor periodo de minha carreira foi em 52, quando, jogando bem, ganhei varios titulos: Panamericano, Brasileiro e Paulista. Em 53 é que senti que quase nada dava certo. Só agora estou me refazendo um pouco.

3) ACHA QUE ZIZINHO DEVE SER CONVOCADO PARA O SELECIONADO DO BRASIL À PROXIMA COPA DO MUNDO? — Não tenho duvidas em responder afirmativamente. Afinal de contas, é um dos nossos maiores craques e sua presença no magno certame é indispensavel. Acredito mesmo que ainda não possuimos um meia de sua qualidade. E' muito grande.

MAS TEVE MUITA SORTE

OS CLUBES DEVEM PENSAR

Claudio, o capitão corintiano, esteve presente a uma reportagem relampago do nosso jornal, respondendo as seguintes perguntas:

1) HA CARENCIA DE VALORES EM ALGUMA POSIÇÃO DO FUTEBOL NACIONAL? — Se a pergunta se refere à proxima convocação para o Mundial, a situação depende do tecnico. Aparentemente, só Rodrigues será chamado para a ponta canhota, o que poderia representar carencia, mas ainda existem, pelo menos em São Paulo, Simão e Tite, grandes valores.

2) O QUE E' MELHOR: UM GRANDE ATAQUE OU UMA GRANDE DEFESA PARA ARMAR UMA EQUIPE? — O preferivel é haver equilibrio, mesmo que para isso não haja necessidade de valores exponenciais em cada posto.

3) QUAL A REALIZAÇÃO QUE DEVERIA INTERESSAR MAIS OS GREMIOS PAULISTAS EM 54? — Acho que todos deveriam pensar com mais carinho e persistencia nos quadros de baixo, ou melhor, nos infantis e juvenis. Havia necessidade de mais assistencia, com um tecnico contratado unicamente para esse mister, a fim de que as reservas pudessem ser formadas, o que traria, num futuro bem proximo, otimos elementos e, sobretudo, diminuição de despesas com os passes dos contratados.

MAIS NOS INFANTIS E JUVENIS

GANHAMOS BEM DO TRICOLOR

Tambem procuramos um craque do Linense e este foi o centroavante Washington, a quem fizemos três perguntas, assim respondidas:

1) QUAL O JOGO EM QUE VOCÊS MERECIAM TER PERDIDO E ACABARAM VITORIOSOS? — Foi contra o Comercial, lá mesmo em Lins. Jogamos muito mal nesse dia, mas quando o prelio terminou o marcador assinalava a nossa vantagem por 2 gols contra 1. De qualquer modo, valeu.

2) QUAL O DESEJO QUE ESPERA REALIZAR ESTE ANO, FORA DO FUTEBOL? — Se a gente fosse dar todos os desejos que têm, palavra, vocês teriam que empregar mais de uma pagina do jornal. Entretanto, sabe o que é que eu desejo mais? Adquirir um carro. Aliás, este ano, se Deus quizer, espero fazê-lo. Não um Cadillac, um Ford mesmo serve.

3) QUAL O ESCORE MAIS SURPREENDENTE QUE OCORREU NO CAMPEONATO PAULISTA NO ANO DE 53 ? — Foram muitos, sendo que o Corintians teve varios, como é o caso daquele empate com o Guarani em Pacaembu. Entretanto, o mais surpreendente de todos, foi termos batido o São Paulo por 4 a 1. A vitoria foi justa, mas o escore...

MAS O ESCORE SURPREENDEU

OS MAIORAIS RUI E MAURO

Dois craques do Linense, Frangão e Alfredinho, responderam uma pergunta do nosso jornal, que indagava qual o jogador de grande clube que gostariam de ter a seu lado. O primeiro, declarou que Rui e Claudio são grandes craques e gostaria de jogar junto a eles, mesmo que fosse num simples treino. Admira-os e queria te-los como companheiros do quadro. Alfredinho, por seu turno, depois de pensar bastante, disse o seguinte: "Sabe, eu gostaria de jogar num quadro que tivesse o Mauro como zagueiro, pois é o maior de todos".

URUBATÃO E LAMPARINA

Valdemar Canal, Diretor do Departamento Profissional do Santos, compareceu à esta serie de entrevistas, assim respondendo:

1) QUAIS AS CONTRATAÇÕES QUE O SANTOS PRETENDE REALIZAR NESTE ANO DE 54? — Urubatão, do Bonsucesso, deverá vir para Vila Belmiro, pois as negociações estão bem encaminhadas. Pretendemos, tambem, o concurso de Lamparina, zagueiro do Comercial, tudo dependendo das negociações que tivermos com os diretores do gremio alvi-rubro.

2) HÁ ALGUMA EXCURSÃO EM VISTA E O QUADRO IRÁ REFORÇADO? — Já temos compromisso assinado para ir à Alemanha. Há tambem entendimentos para irmos à America Central. O quadro irá reforçado, certamente.

3) QUAL O TORNEIO QUE PROPORIA PARA O IV CENTENARIO? — Um entre os grandes de São Paulo e Rio, uma especie de campeonato. Poderiamos até fazer essa realização com dois turnos, o que seria melhor.

4) QUAIS OS JOGADORES QUE RESOLVERIAM DE PRONTO OS PROBLEMAS DE SUA EQUIPE? — Muitos. Citaria, por exemplo, Zizinho, Castilho e o ponteiro Telê. Acredito que esses três solucionariam tudo.

REFORÇOS PARA O SANTOS

EXCURSIONAREMOS AO PERU

A reportagem ouviu Antonio Romano, presidente do XV de Novembro de Piracicaba. E recebemos respostas interessantissimas:

1) QUAIS AS REALIZAÇÕES QUE PRETENDE PARA 54? — Pretendo fazer grandes reformas no quadro. Temos em vista elementos do Interior e de outros centros, mas não citarei nomes pois o segredo é a alma do negocio. Adianto somente que são valores para a retaguarda.

2) COMO DEVERIA O INTERIOR COMEMORAR O IV CENTENARIO? — Conversei outro dia sobre este assunto e temos em mente um torneio com a participação geral dos gremios da Primeira Divisão, podendo os jogos ser realizado aqui, num espaço curto de tempo. Por outro lado, poderiamos fazer as preliminares do torneio São Paulo - Rio. Porem, tudo isto ainda se encontra no simples terreno das cogitações.

3) PRETENDE O XV EXCURSIONAR APÓS O CAMPEONATO? — Por enquanto, temos em mãos uma boa proposta para ir ao Peru, a qual está sendo objeto de estudos. Entretanto, só iremos se o quadro voltar a produzir bem, com bom futebol, como nos seus melhores momentos.

SE O QUADRO VOLTAR A JOGAR BEM

NÃO FUI PROCURADO POR NINGUEM

Mais uma entrevista relampago foi obtido pelo nosso jornal e o focalizado foi Saraiva, medio bugrino, que respondeu assim:

1) A QUEM DEVE O SEU PROGRESSO COMO FUTEBOLISTA EM 53? — Justamente àquele que me trouxe para o Guarani: Adi Zackia. Ele foi me buscar e, seguindo suas instruções, mais a ajuda dos companheiros, pude jogar melhor do que usualmente jogava. Zackia é um grande amigo.

2) QUAL A MELHOR PARTIDA QUE VOCÊ FEZ NO ANO QUE PASSOU? — Acho que foi a realizada contra o Corintians. Fui muito feliz e ainda marquei o gol que nos deu o empate, um grande resultado em pleno Pacaembu. Não posso esquecer tambem a minha atuação de contra o Fluminense, em Campinas. Creio que estas foram as mais destacadas. Todavia, se tive alguns prelios ruins estes foram em pequenos numero.

3) HÁ ALGUMA COISA ENTRE VOCÊ E O PALMEIRAS OU OUTRO GRANDE CLUBE? — Tenho ainda dois mêses de contrato a cumprir com o Guarani. E até agora não fui procurado por ninguem. Se já falaram nisso, tudo não passa de boato. Aliás, estou muito bem aqui no Guarani...

E ESTOU BEM NO GUARANI

VALTER É GRANDE

Mario Augusto Isaias, nesta entrevista relampago, respondeu as seguintes perguntas:

1) — DE QUANTOS JOGADORES A PORTUGUESA PRECISA PARA A TEMPORADA DO IV CENTENARIO? — Com três jogadores estaremos preparados. Preciso de um meia preparador, um atacante de área e um suplente para a retaguarda, a fim de revesar com os elementos que venham a acusar cansaço. Achando três valores com esses predicados, estaremos prontos para o grande Campeonato.

2) — DESDE QUE É PRESIDENTE DO SEU CLUBE, QUAL FOI O SEU MOMENTO MAIS FELIZ? — No Brasil a vitoria do Rio-São Paulo quando empatamos com o Vasco no Maracanã. Fora do Brasil, a vitoria sobre o Real Madrid diante de um publico numeroso que não acreditava em nossas possibilidades. Aliás, os nossos proprios jogadores ficaram estupefatos com o acontecimento.

3) — QUAL O JOGADOR NOVO QUE PORIA COMO TITULAR NO MUNDIAL? — Sem medo de decepção, o nosso zagueiro Valter. Aliás, se êle tiver essa chance, não a desperdiçará.

E MERECE SELEÇÃO

JAIR vs. BAUER duelo mais famoso

Formiga, o esplendido centro medio do Santos, respondeu duas perguntas de MUNDO ESPORTIVO. A primeira foi: QUAL O DUELO MAIS FAMOSO DENTRO DO FUTEBOL DE SÃO PAULO ? com a seguinte resposta: "Jair vs. Bauer. Os dois são grandes e quando se enfrentam, dificilmente há vencedor individual. Poderia ainda citar o Baltazar vs. Mauro". A outra pergunta consistiu de: QUAL O NOME MAIS INDICADO PARA PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO MUNDIAL? Formiga respondeu: "Rivadavia Correia Mayer. Tem personalidade e sabe dirigir".

ZEZÉ CONHECE FUTEBOL

Brandãozinho vem a publico, tratando sobre os seguintes assuntos para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

1) — TENDO OBSERVADO MUITOS TECNICOS, O QUE VIU DE MAIS ELOGIAVEL NA ORIENTAÇÃO DE ZEZÉ ? — Realmente, gosto da forma com que ele trata os jogadores pois é igual sem perder a autoridade. Tem visão e conhece o futebol a fundo, razão pela qual os seus ensinamentos são verdadeiramente uteis.

2) — DOS JOGADORES CARIOCAS COM OS QUAIS TEM MILITADO NAS CONCENTRAÇÕES NACIONAIS, QUAIS OS MAIS SIMPATICOS E OS QUE ENCARAM OS PAULISTAS COM MAIOR CORDIALIDADE? — Varios deles são amigos e numa concentração dessa natureza não há distinção de Estado ou região pois todos se irmanam. Zizinho, Nilton Santos, todos, enfim, são nossos amigos e companheiros, assim como nós os tratamos bem.

3) — O QUE OS JORNALISTAS CARIOCAS COSTUMAM CONVERSAR MAIS COM VOCÊS DE S. PAULO? — Eles fazem entrevistas e por faltar um contacto quase diario como acontece com os paulistas, pouco conversamos.

E É AMIGO DOS CRAQUES

GOSTO DO GUARANI

Nonô, meia direita do Guarani, respondeu a MUNDO ESPORTIVO, do modo a seguir, as perguntas que lhe foram feitas:

1) POR QUE NÃO RENDE BEM NA PONTA DIREITA? — Porque, em primeiro lugar, não gosto da posição. Tenho atuado aí por estima e amizade a Adi Zackia, que merece qualquer sacrificio. mas, nesse posto, fico perdido, completamente sem ação, apesar de lutar. Alem de tudo, tenho ojeriza pelo numero 7. E' mais que a posição: e pela propria camisa. Tanto que se jogo na meia com a jaqueta numero 7 não me saio bem, nem atuo com inteira satisfação e tranquilidade. Que acha?

2) EM QUE PE' ESTÃO AS NEGOCIAÇÕES ENTRE VOCÊ E O CORINTIANS? — Não existem estas negociações embora esse fosse um dos meus desejos. Creio que me daria bem com o tipo de jogo dos corintianos. E, do mesmo modo que admiro o Guarani, gosto mais do Corintians na Capital. É-me simpatico o quadro "mosqueteiro" e isso não é nada de mais.

3) PARA QUE JOGADORES MANDOU CARTÕES DE BOAS FESTAS AO TERMINAR O ANO DE 53? — Mandei para varios e a lista é grande Anote estes: Zizinho, Bulao, Torbis, Geraldo, Niginho, Lazarotti e Duque.

MAS ADMIRO O CORINTIANS

A INTELIGENCIA SEMPRE

Entrevistamos rapidamente o major Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras, que nos respondeu três perguntas da seguinte forma:

1) QUAL A REGRA DO FUTEBOL QUE DEVERIA SER ABOLIDA POR DESNECESSARIA? — Creio que o lateral com a bola posta em jogo com as mãos. Deveria ser cobrado um tiro direto, como nas faltas. Com isso acabaria em parte a cêra, obrigando os jogadores a recursos mais esportivos e melhor apuro tecnico, pois não chutariam a trê por dois para fora do campo. Com a nova regra, teriam que usar a cabeça.

2) QUAL O MELHOR PARA BATER UMA DEFESA PESADA NA EUROPA: MUITO PESO E PEITO OU MUITA CLASSE? — Se fosse somente peito, mandariamos o Rocca... Não, é preciso aliar à coragem, à garra, o futebol bem jogado. A inteligencia, sempre, tem que superar a força bruta.

3) ACREDITA QUE OS HUNGAROS POSSAM JOGAR TÃO BEM E RAPIDAMENTE QUANTO OS SUL-AMERICANOS? — Pelo menos, assim o afirmam os jornais. Posso dizer é que a vitoria sobre a Inglaterra pouco significa de concreto e definitivo, pois vi os britanicos em Maracanã, e, francamente não gostei do futebol que eles praticam.

SUPERARÁ A FORCA BRUTA

PERGUNTAS E RESPOSTAS

GUANXUMA E' FEIO E RI MAIS FEIO AINDA

JULIO, o grande ponteiro luso, foi o entrevistado da semana em Perguntas e Respostas. Eis o que nos declarou:

P — Qual é o seu apelido entre os companheiros?

R — Comissario Padilha. Talvez por usar antigamente calças um pouco justas.

P — Qual a briga que não esquece?

R — A de brasileiros e uruguaios no ultimo sul-americano. A coisa foi feia.

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — Nena, é do peito toda a vida.

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — O São Paulo. E isso há tempos.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Marucci. Parece que corre caindo.

P — Qual o paulista mais posudo?

R — Richard. Parece que quando joga não gosta de desmanchar o cabelo.

P — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R — A de Cabeção contra o Santos. Ele estava caido quando Zito chutou, e não sei como ainda pôde levantar-se e ir de encontro a bola.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Albella parece ser o mais ruinzinho.

P — Qual o melhor cabeceador dos nossos campos?

R — Maurinho. O rapaz salta muito.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio. Qual o clube?

R — Admiro muitos: Ademir Zizinho, Didi, Nilton Santos etc. O clube com que mais simpatizo é o Fluminense.

P — Escale a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade.

R — Luizinho, Zizinho, Leonidas, Pinga e Hercules.

P — Qual o jogador que mais se encontra fora do gramado?

R — Luizinho. Eu moro na Penha e ele no Carrão.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista.

R — Guanxuma é feio e ri mais feio ainda.

P — Alguem já tentou fazer-lhe de bobo?

R — Dentro do campo piadinhas sempre surgem, mas eu não ligo. Fora do campo não, aí as coisas são diferentes.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Humberto é um jogador que tem um grande futuro pela frente, mas não se descuida de seus estudos.

P — Qual o juiz mais pamonha que conhece?

R — O Jorge Miguel é de amargar...

P — Descreve a melhor jogada que já fez?

R — Foi aquela do sul-americano em que driblei Radiche e dei a bola para Ipojucan marcar o gol.

P — Qual o maior placarde que sofreu e impôs?

R — Venci o Corintians por 7 a 3 e perdi para o Santos por 6 a 1.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Em propriedades, pois o futuro é certo.

P — Qual a partida mais violenta que disputou?

R — No sul-americano o jogo Brasil e Uruguai foi a maior tourada que já vi. O maior vitima foi o Ademir, os uruguaios tomaram ele como bola.

P — E a mais azarada?

R — Foi contra o Ipiranga no primeiro turno. Tomamos conta do campo e no final o placarde era mudo.

P — Quais os jogadores mais leais que conhece?

R — Bauer, Alfredo e Murilo. Os três são grandes.

P — Qual o jogador que mais se transforma, conforme esteja dentro ou fora do campo?

R — O Luizinho fora do gramado é um bom rapaz, dentro dele nunca vi camarada mais irritante.

P — Quais as posições que já jogou?

R — Meia direita e centro avante.

P — Qual a partida em que entrou mais nervoso em campo?

R — Foi no encontro paulistas e cariocas, no Pacaembu. A torcida não me via com bons olhos, talvez por querer outro elemento na ponta direita. Cada vez que me apossava da bola ouvia apupos, e naquele jogo não acertei.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — O Equador.

O FUTEBOL QUE EU VI

"Não é assim tão antigo, porque lembro-me que foi de 1944 a esta data — agora já estou jogando — que comecei a me interessar verdadeiramente pelo futebol. Jogava em "peladas de rua, depois no colegio S. Bento e Juvenil São Vitor, tinha mesmo desejos de vir a integrar no futuro uma grande equipe, mas talvez tudo não passasse de sonho infantil. Lembro-me que assisti um grande jogo no Pacaembu, entre São Paulo e Vasco, como vi tambem o sensacional Corintians e Torino. Nesses momentos, concentrava minhas atenções em Remo, sampaulino, e Claudio, corintiano. Mas gostava tambem de ver Jair em ação. Esses eram os meus idolos e eu não fugia de casa para vê-los. Meu pai permitia. Vi tambem aquele jogo Brasil vs. Chile e mai admirei Claudio. Enfim, o futebol que eu assistia parecia-me dificil, mas esperava um dia entrar tambem no Pacaembu".

O FUTEBOL QUE EU JOGO

"Eu nasci em 17.1.35, sou brasileiro, meus pais são Giacomo e Lucia Chiarella, tenho uma irmã que se chama Vitoria. Eles me incentivavam e me incentivam ainda, embora queiram que continui estudando. Tanto que permitiram que fosse para o Corintians. Ao começar, vi logo que a coisa não tão facil, conquanto os colegas fossem e são esplendidos. Sempre joguei na meia direita e minha garnde felicidade foi essa de formar ala com Claudio, coisa que imaginei nos tempos de menino. Observei antes e hoje sei que a experiencia é tudo. Só o tempo poderá trazê-la. Meu jogo é atrás, talvez porque sempre gostei de construtores, como o foi Remo e é Jair. Só queria ter todo o cabedal de conhecimentos de Claudio, porque aí poderia servir ao Corintians como ele merece. Enfim, espero melhorar e chegar a uma seleção. Tenho dezoito anos e possa aguardar". Contou RAFAEL.

OS GRANDES TAMBEM ERRAM

Damos sequencia as publicações sobre as notas baixas dos grandes jogadores em algumas rodadas, em vista de decréscimos inesperados. Vamos a uma lista de craques que obtiveram menos de 4, portanto, tiveram desempenhos dos mais deficientes e irregulares

Alfredo do São Paulo é um deles. No prélio contra o XV de Piracicaba no Pacaembu, quando houve empate de 1 ponto, jogou mal e mereceu 4. nota essa que voltou a receber de nossos reporteres diante do Ipiranga na vitória tricolor de 4 a 1. Outro do São Paulo que, igualmente, comprometeu em alguns embates foi Bauer. Sua figura frente ao Nacional foi das piores e mereceu nota 3, apesar do que o quadro venceu por 4 a 1. Voltou a cair também no cotejo com o Ipiranga em que Alfredo se afundara e recebeu 4 Esses trabalhos de Bauer são extranhos agora, já que atravessa um dos melhores periodos de sua carreira.

Até Formiga, apontado como o melhor centro médio do atual futebol paulista, teve falhas clamorosas no certame, como o foi diante do Palmeiars e Guarani. No primeiro jogo não fez mais que uma nota 3 e no segundo, em Campinas, tirou também 3. Nos odis prélios os santistas perderam por 3 a 1 e 3 a 0 respectivamente Zito, igualmente, proporcionou algumas decepções, ofuscando-se frente ao Guarani nos 3 a 0, ocasião em que tirou nota 4 e diante do XV de Novembro de Jaú recebeu 3.8. As notas mais decepcionantes que os médios esquerdos e centro médios mereceram estão com Rui Campos e Dema, ambos, portanto, palmeirense. O pivô no clássico com o São Paulo não fez mais que um 2.5 e Dema em Lins atingiu apenas a nota 1.

CARAS NOVAS PARA A COPA

A' primeira vista, parece estar encerrado o estudo sobre a zaga central do Brasil, conquanto nem a fase de treinamento tenha sido iniciada, isto porque Pinheiro surge bem olhado pelos cariocas e principalmente pelo técnico que é do seu clube. Todavia, a suplencia poderá dar origem a divergencias, já que dois valores estão por merecimento, igualmente cotados e com possibilidades identicas. São: Mauro do São Paulo e Valdir da Ponte. O primeiro evidencia atualmente ligeiro progresso, relacionando-se as suas últimas exibições. E o segundo, durante todo o certame, brindou o seu público com desempenhos altamente favoraveis, nos quais mostrou, acima de tudo, possuir uma qualidade que nos será de extrema utilidade no Mundial: a energia.

Amparado por essa sua natural aptidão, Valdir aparece com a figura que nos seria ideal pois, antes e acima de tudo, nosso quadro necessita de um reabastecimento no entusiasmo dos componentes, sem o que serão baldados todos os esforços e todas as iniciativas de ordem técnica. Sem fibra e ardor não venceremos o Mundial e para que isso exista é imprescindivel que os elementos convocados sejam, realmente, donos desses predicados. E' verdade que Valdir estaria sujeito a quedas surpreendentes, pois não tem ainda a experiencia de um certame dessa natureza conquanto já participasse do torneio amador em Helsinque e daí para um campeonato profissional a diferença é considerável. Esse seria o aspecto desfavoravel. Todavia, encarando-se sua participação no "scratch" como simples suplente, estariamos preparando um valor para as futuras oportunidades ao tempo em que, nas emergencias, seriamos razoavelmente servidos.

Portanto, desde que os homens que dirigem a equipe estejam trabalhando hoje com vistas ao futuro, não poderão deixá-lo de fora. Campinas ficaria orgulhosa em ceder uma de suas revelações para a Copa e o acontecimento seria de excepcional importancia para a carreira do profissional.

CONFIANTE O PRESIDENTE BUGRINO:

CONCLUIREMOS BREVE AS OBRAS DO ESTADIO

O presidente do Guarani Dolor Barbosa, entrevistado pelo MUNDO ESPORTIVO teve oportunidade de fazer interessantes declarações a respeito da vida e da equipe do seu clube. Inicialmente, falando sobre as obras do Estadio, que tomaram a atenção de toda diretoria, esclareceu o presidente bugrino: — "Nosso objetivo mais imediato, atualmente é conseguir a conclusão das obras da arquibancada do Estadio. Esse trabalho será atacado o mais breve possivel. A praça de Esportes, já apresenta um belo aspecto, estando à altura das tradições do nosso clube. Mas, sem duvida, enquanto não dermos por finalizadas as obras daquelas acomodações, não estaremos inteiramente satisfeitos".

"Nesse intuito, prosseguiu o entrevistado, já dirigimos um pedido de emprestimo a Caixa Economica Estadual, com o qual esperamos terminar em prazo curto essa magnifica realização dos esportistas bugrinos. Tambem um apelo muito veemente foi feito ao Governador do Estado, para que interceda junto aos responsaveis pela direção daquela casa de credito, apressando a aprovação do emprestimo, que só viria a dar mais realce à figura do Governador mesmo, visto que o dinheiro se destina a uma obra eminentemente popular que servirá ao torcedor naquilo que é a sua diversão maxima: os prelios de futebol. Aliás, da propria boca de Nogueira Garcez, recebemos a promessa de que o assunto seria solucionado o mais rapidamente que lhe fosse possivel. O que abre otimistas perspectivas para o sonho que temos em vista integralizar o mais cedo possivel".

Discorrendo sobre o trabalho da equipe, neste certame de 53, Dolor Barbosa teceu grandes elogios. De fato, o Guarani se houve com um brilho invulgar, derrotando as mais categorizadas equipes disputantes do campeonato. Disse o seguinte, o presidente:

"A garra, o verdadeiro apego à camiseta do Bugre, foi a grande chave do nosso sucesso. Estou satisfeito com a produção da equipe, que demonstrou insuperavel espirito de luta em todas as porfias de que participou atuando com verdadeira abnegação pelas cores alviverdes. Destacaria, no entanto, os trabalhos de Dirceu, Paulo, Clovis, Dido e Romeu, como aqueles que mantiveram a par de uma dedicação verdadeiramente elogiavel, uma regularidade de técnica impressionante. Enfim, nosso conjunto foi digno do grande certame de que participa, dando-nos uma alegria que aliada àquela da conclusão do Estadio, forma o duo mais feliz do ano que passou. E estariamos ainda gozando a euforia desses dois sucessos, não fôra a perda, para nós irreparavel, desse grande Roberto Gomes Pedrosa. Foi o acontecimento que mais abalou as hostes do meu clube, ultimamente".

ADEMIR TEM MAIS CANCHA

"Evidentemente, não posso falar de Ademir, comparando-o a mim, sem que derrame sobre o grande avante que ele é, toda uma serie de grandes adjetivos. Só o seu renome, sua fama, seus indiscutiveis predicados técnicos, tornam uma comparação deste tipo, já uma gloria para mim.

Creio que, olhando com sinceridade para o que eu tento fazer em campo, e o que ele faz, tenho que chegar, à primeira conclusão: Ademir tem muito mais cancha que eu. Durante as partidas internacionais, os jogos do selecionado, ele adquiriu uma experiencia e um amadurecimento que verdadeiramente, não possuo E isso, todos sabemos, é um grande handicap. Experiencia é uma coisa que faz com que o jogador sempre melhore, e, diante das situações mais dificeis, encontre saidas e soluções.

O que eu ganho, na comparação, se refere à idade. Ademir tem mais idade que eu, porisso, talvez, eu tenha pela frente mais futebol e, quem sabe, um pouco mais de condições fisicas. Especialmente depois dessa serie infeliz de contusões que o acometeu. No mais, se eu corro e me esforço, ele também não se esforça menos nem corre mais devagar. Se marco gols e se não tenho medo, ele tambem sabe vasar as metas e enfrentar qualquer cara. Porisso, julgo que esses dois caracteres acima, são os que nos diferenciam: ele tem mais cancha e eu menos idade". Confissões de HUMBERTO.

CABEÇÃO

Humberto é legitimo idolo do público paulista. O mesmo rushe com o qual tomou de assalto as cidadelas mais fortificadas do certame, serviu para que ele entrasse decididamente pela porta da fama. Seu peito, sua coragem, seu jeito de ir na jogada com cara feia ou sem cara feia pela frente, guindaram-no a uma posição de invulgar destaque dentro do panorama futebolistico brasileiro. Entrevistando-o, sobre alguns dos atuais assuntos que palpitam no seio da torcida, MUNDO ESPORTIVO teve oportunidade de colher interessantes respostas.

COPA DO MUNDO

— "Claro que seria uma honra defender o Brasil, principiou Humberto. O sonho de todo futebolista é esse: chegar aos selecionados de sua terra. E eu tambem anseio por essa glória.

— Na meia ou no centro? — Em qualquer lugar. Daria preferencia, lógico, a entre-ala. Foi sempre na meia direita que joguei, aí sempre estive e aí, portanto, gostaria de estar, na seleção do Brasil.

— Mas, se jogasse no centro, quem queria ter nas meias?

— Ziza e Jair. Sabe lá o que é isso? Com esses dois monstrinhos ao lado, seria uma sopa jogar futebol. Basta não topar um goleiro como o Cabeção. Esse homem parece que tem radar: adivinha onde a gente vai chutar. Só assim posso explicar aquelas suas defesas do primeiro turno: entrava na área, chutava, e a bola batia nele ou ele a agarrava. Parece que tem imã: atrai as bolas para êle. Mas, como dizia, com o Ziza e o Jair ao lado qualquer centro avante joga bola. Para mim, são insuperáveis...

E Humberto entra a falar da seleção. Julga o craque esmeraldino, que dois meses serão suficientes para dar um bom preparo ao nosso combinado. Porque, diz ele, todos os jogadores sairão de seus respectivos campeonatos regionais, com amplo preparo físico. O que faltaria, isto é, coletivo, seria dado muito bem em sessenta dias.

FUTEBOL PAULISTA

Mudando de assunto, passamos a conversar com Humberto sobre o certame do qual ele é seu grande astro e atração. O homem-gol do Palmeiras, demonstrando agudo senso de observação, vai respondendo a todas nossas perguntas.

— Grande campeonato e o negócio agora ou vai ou racha. Se Deus quiser, porem, irá...

— Há craques que você se lembra ou que lhe chamou mais a atenção que os outros?

— Sim, há. A gente topa com jogadores de todos os naipes. Desde os cavalheiros e esportistas de fato, como Murilo, até aqueles bobinhos que pensam que eu ligo para guerra de nervos, xingações, e outras bobagens assim, como o Cido. Esse sujeito tentou me enervar de todas as formas, mas nada conseguiu. Eu quando entro em campo é para jogar futebol: não tenho tempo de dar ouvidos a asneiras... Tambem Santos e Helvio, me chamaram a atenção. O primeiro, é, para mim, o mais completo craque bandeirante, exceção feita a meus companheiros, é lógico. E Helvio, é o sujeito mais despachador de todos: do jeito que vem, a bola volta. Nunca vi assim... O que não impediu que, contra a equipe dele, fizesse, a meu ver, as duas melhores partidas minhas no Palmeiras. Qual o que marca melhor? Meu velho: aqui não há melhor nem pior. Todos lhe agarram, mordem, tentam por qualquer meio impedir o jogo da gente...

— Como você formaria uma grande ala direita em São Paulo, com os craques que viu atuar?

— Barbada: Julio e Valter. Todos os dois são grandes. Na esquerda, creio que a melhor está mesmo no meu clube: Jair e Rodrigues.

— E esse Sarcinelli, é bom mesmo? — Muito bom. Tem as caracteristicas assim do Nininho: muito peito, muito oportunismo, muita vontade.

Em seguida, Humberto fala dos seus tempos no Rio, para contar, por exemplo, que o seu melhor gol, marcou-o em Barbosa, de cabeça. De assunto em assunto, chegamos à infancia, e o artilheiro do certame confessa que era um bamba, em matemática: — "100 em todos os exames. Sempre fui bem com os números..."

O que, de certa forma, explica sua tendencia em "somar" tantos gols no seu ativo, e acertar tão bem com o "quadrilatero" do gol, a traçar "retas" com seu rushe em direção à área, a multiplicar seus esforços, a dividir as defesas contrárias, fazendo de cada jogada sua, um "número" especial para a legião de seus admiradores...

MENÇÕES HONROSAS

Os leitores já conhecem os maiorais da rodada, conforme publicamos em nossa edição de terça-feira ultima. Entretanto, outros mereceram destaque tambem, porque, jogando bem, lutaram muito, suando a camisa em busca da vitoria de suas equipes: São eles: Claudio (Corintians), Simão, Valter (Portuguesa de Desportos), Bauer, Jair, Renato (Guarani), Alfredo, Olavo (XV de Piracicaba) e Elzo. Todos foram ativos, ganhando as menções honrosas da semana. Se não chegaram a ultrapassar os maiorais, estiveram, todavia, nas primeiras colocações.



ESCOLHA

à sua vontade...

AGORA... 160

Prêmios por Mês nos Cafés

União e Caboclo!



CAFÉS

União

Você poderá encontrar na dobra dos pacotes dos cafés UNIÃO e CABOCLO cupons representando grãos de café de ouro, de prata ou de outra côr, cujos prêmios em mercadorias da Casa Mappin, à escolha do contemplado, são os seguintes:

Grão de Ouro Cr$ 25.000,00 Grão Verde Cr$ 1.000,00
Grão de Prata Cr$ 10.000,00 Grão Amarelo Cr$ 500,00
Grão Vermelho Cr$ 2.000,00 Grão Azul - Cr$ 250,00

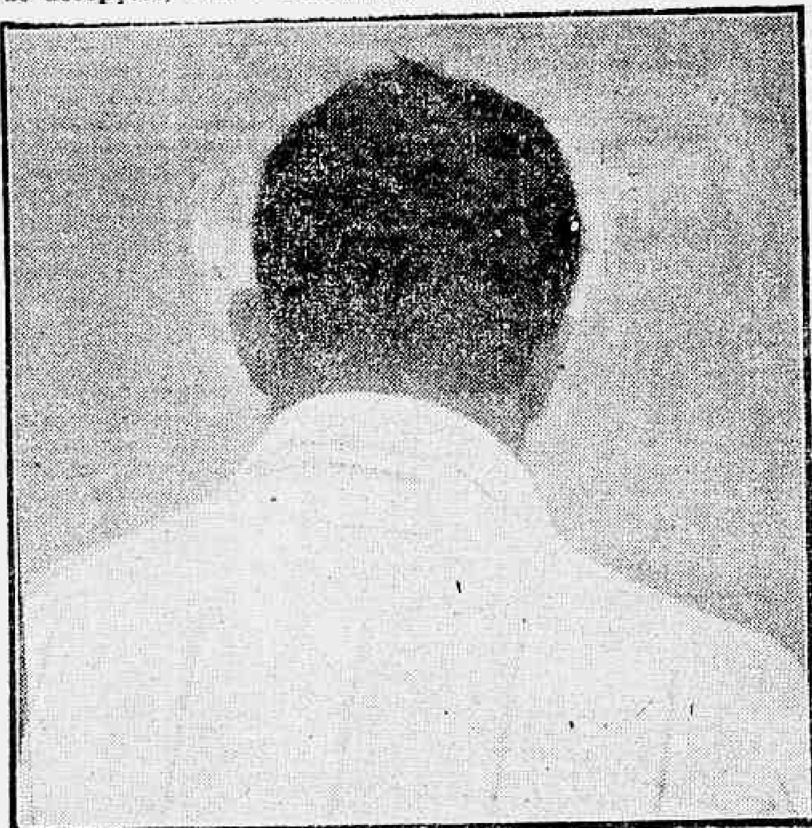
Todos os meses, os prêmios, em número de 160 entre os grãos das diferentes côres, são colocados na dobra dos pacotes sob rigorosa fiscalização. Se você encontrar um cupom, telefône para 9-2101, ramal 31.

Não perca tempo! Vá agora ao seu armazem e peça um pacote dos deliciosos cafés UNIÃO e CABOCLO, que distribuem milhares de cruzeiros!

e Caboclo

SIMÃO - ESSE GRAN

A torcida não conhece Simão. Nem a lusa conseguiu travar contacto direto e verdadeiro com ele, nem a corintiana teve ainda tempo de sentir de perto as reações do pernambucano. Porque Simão, antes de tudo, é um grande sentimental, a ponto de, na maioria dos casos, abandonar-se ao governo do coração, olvidando que o cerebro é que deve, sempre e sempre, comandar as ações. A sua propria carreira futebolistica, cheia de hiatos e e de decepções, bem o demonstra. Simão acredita nas incertezas



do futebol, mas, até agora, deixou-se conduzir por ela. Quando soube reagir, mostrou de que agua ou quilate é a beleza do esporte que tem nos pés. Demasiado modesto, só de raro em raro, levanta a cabeça, olha firme para o futuro e vai para frente. Nesses momentos, vê claro que o modesto não pode ser vencedor.

Nasceu na propria capital pernambucana, no dia 16 de março de 1929, mas, quais seriam suas pretensões, quando alcançou a puberdade? Talvez subir de posto na oficina mecanica em que trabalhava. Talvez chegar ao quadro principal do Esporte Clube de Recife. Só isso. O vôo da aguia teria que ficar sempre nos limites dos ceus do Recife. E ele tinha, já então, tudo para ascender a pincaros mais altos. Porem, refreava esses desejos, sentindo que o seu futuro estava na oficina e no longinquo estadio da Ilha do Retiro.

Quanto ganhava Simão? Nada mais, nada menos, que cento e cinquenta cruzeiros. E não como profissional. Em que ano? 1945. Uma fortuna para ele. Sim, para ele. A aguia vivia de mariscar nos montes mais baixos. Com as asas fortes as garras bem afiadas, não se aventurava a subir, a ganhar mais e mais alturas. Tudo estava bem. Para que seguir os exemplos de Ademir e Orlando? Não, ele, Simão, não largaria o seu Recife. Mesmo ouvindo falar das maravilhas de São Paulo e Rio, onde o futebol fazia a independencia de um craque. Corintians e Flamengo eram os mais falados, Zizinho, Claudio e Oberdan os mais comentados.

Simão escondia-se, virava as costas ao que julgava pretensão demasiada. E ouvia os amigos, os "entendidos" do assunto, que falavam das diferenças de ambiente, das dificuldades sem conta e que, se ele viesse, acabaria voltando. E o rapaz ouvia-os sem falar. Depois, entre as quatro paredes de seu quarto, rememorando tudo, dizia consigo mesmo: Não, não irei daqui. Nasci e morrerei no Recife! O coração falava mais alto. E essa decisão se confirmava ao passear nas belas praias pernambucanas, ao percorrer os distantes bairros coloniais. Aquilo sim, era o mundo. A aguia dali não voaria.

Mas, num dia qualquer do ano de 1945, anunciou-se aos quatro ventos a chegada de um grande clube paulista: a Portuguesa de Desportos. Recife engalanou-se e Simão, pela primeira vez na vida, travou contacto com o "ambiente diverso", com os homens que viviam em "dificuldades sem conta". Naquele mesmo quadro, aliás, havia um baiano, um vizinho de Pernambuco. Chamava-se Reginaldo e contou a Simão as maravilhas de outros ceus. Quando os lusos convidaram o recifense para integrar-se ao plantel, ele não titubeou e, como não era profissional, aceitou. Finalmente, pela primeira vez tambem, o homem deixou-se governar pelo cerebro. E o vôo começou com o extremo norte, quando o "ilustre desconhecido", caladão e modesto, começou a conhecer a patria. A aguia abria as asas, voava mais alto, porem ainda não conhecia sua verdadeira força.

Chegou, enfim, à sua nova terra. Cidade ciclopica que amedrontava os fracos, os que não viessem para vencer. Simão sentiu tudo longe, tudo estarrecedor. Não que fosse um fraco, mas é que, novamente, uma vozinha incomoda falava-lhe dentro do peito: O que vieste fazer? Olha como tudo é diferente! Este frio, esta garoa, este nevoeiro, só trazem melancolia. Faltam-te as praias, os velhos bairros da tua Recife distante. O que vieste fazer aguia indecisa?

Simão pensou em regressar. Bem que os amigos lhe tinham avisado. Mas foi aí que Reginaldo surgiu em cena de novo. Fez-se amigo de Simão e o aconselhou, mesmo vendo no pernambucano o dono futuro da posição em que jogava. Lealdade que Simão não esquece. E resolveu: Já que vim, vou ficar. E vou vencer. Vou gostar do frio, da garoa, do nevoeiro. Não esquecerei Recife, mas São Paulo há de ser o meu segundo lar. O cerebro falou, o coração emudeceu.

RETRATO DE M

A proporção que o tempo corria, velho trono ao pernambucano. Em p
O capote grosso venceu o frio, o chap
garoa. E o nevoeiro? Bem, o nevoe
noite, as luzes brilhavam menos, pore
é outra faceta do temperamento do
rou o lusco-fusco das noites bandeira
desapareceu com a melancolia da
tornou-se paulista.

Mas, ele proprio o confessa: "Eu
co, que mal dava para o meu sustent
cruzeiros por mês. E fui obrigado
rendiam menos que aquilo, mas s
ano isso, Simão? 1947, quando já
A Portuguesa ia refazendo seu plant
seria uma das melhores do Brasil:
compreenderam, que não podiam jog
foi outro grande incentivador do pont
antes para ele, mas quando bateu à
abriram de par em par.

O modesto rapaz do Recife já
pensava em seleções. As noticias de
e os amigos continuavam insistindo p
não voasse tão alto, antes do tempo
Simão casara e a melancolia do Recif
de seus pensamentos. O principal er
E queria saber, a todos os momento
do Brasil? Em que ano? Muitos c
garras da aguia estavam mais que a

Finalmente, chegou o ano de 19
e oitocentos cruzeiros mensais entre
ciou-se o Sul-Americano no Brasil,
aquela camiseta alva do selecionado.
o que pretendia. Escreveu ao velho
pedindo que rezassem por ele, para q
Pernambuco inteiro conheceu a vont
ram cartas e telegramas. Afinal, se
seleção do Brasil com dois pernan
Muitos, porem, não acreditaram. N



zote de apenas 20 anos, não pode

A resposta de seus pais fo exte
maiores conselhos. Flavio Costa e
mão em ação não titubeou: Quero
E da lista oficial constava o segui
pernambucano, nascido em Recife,
Mas, convocar só, não era tudo.
cancha, jogar, aprovar, ser aplaudi
honra. No dia de sua estreia, no
duas velas ardiam em frente à ima
O Brasil realizou sete pelejas, S
Era o titular absoluto. A aguia p
Quase o ceu!

Todos sabem que Flavio Costa
E poucos são os que o suportam.
nuta minoria. Por que? Deixemos
houve: "Não posso querer mal a
incentivou-me. No dia em que e
camisa do selecionado, no vestiario,
me animo e conselhos, dizendo: E
para você, porque vestir esta cami
um futebolista, a maior de todas.

Escreveu **SOLA**

EM CADA RODADA

ELES GANHARAM A ADMIRAÇÃO PUBLICA

Desde o inicio do campeonato, as primazias de melhores elementos das diversas rodadas vêm se dividindo entre diversos jogadores, uns jovens e inexperientes conseguindo-se como fruto exclusivo de um lampejo e outros tarimbados e com inúmeros conhecimentos, despontando numa jornada mais. Logo no Inicio, Clovis do Guarani, atuando no Torneio do Pacaembu com real desembaraço, atraia as atenções totais da torcida como o melhor entre os craques que se exibiram. Aliás, as atuações do campineiro sempre foram boas, razão pela qual na 16.a rodada, voltou a ocupar o posto com outro trabalho de vulto. Outros jogadores que tambem por duas vezes surgiram entre os melhores das rodadas, são Valter, da Portuguesa de Desportos, que ainda contra o São Paulo no 1 a 0 teve realçada apresentação. Nonô, do Guarani, conquanto atualmente tenha caido verticalmente. Bauer com duas estupendas pelejas, uma das quais contra a Ponte na qual empregou uma variação tática que teve bons resultados. Humberto na 15.a rodada e 23.a, esta última em Piracicaba frente ao XV de Novembro, na qual caracterizou-se pela rápidez na infiltração e Baltazar, a despeito das criticas constantes que recebeu por diversas pelejas inexpressivas que disputou. O Cabecinha, sublimou-se contra Ipiranga e Santos, revivendo suas grandes jornadas e frente aos praianos ganhou o "Oscar" da semana.

Uma das surpresas é a participação de Valdir da Ponte, só duas vezes entre os contemplados, visto que sempre se definiu por uma segurança impressionante e no embate com o Corintians no qual fez jús ao segundo "Oscar", completou-se com um trabalho notável. Faltou chance ao campineiro para que mais vezes se apoderasse do prêmio. Outra surpreza se dá com De Sordi, igualmente útil e continuo em suas apresentações eficientes mas, a despeito disso, figurando apenas uma vez, diante do XV nos 4 a 2 de Piracicaba. Merece registro também a participação de Saraiva, novato que se impôs de forma categórica, ganhando a primazia diante do Nacional nos 5 a 0.

Eis aqui, a relação completa dos Oscares deste campeonato até agora:

1.a rodada: Clovis (Torneio Inicio); 2.a rodada: Maurinho (São Paulo 6 vs. Comercial 1); 3.a rodada: Jair (Palmeiras 4 vs. Juventus 2); 4.a rodada: Valter do Santos (Santos 6 vs. XV de Jaú 3); 5.a rodada: Laercio (Portuguesa Santista 2 vs. Santos 1); 6.a rodada: Nonô (Guarani 3 vs. Nacional 2); 7.a rodada: Valdir da Ponte (Ponte Preta 0 vs. São Paulo 1); 8.a rodada: Claudio (Corintians 1 vs. P. Santista 1) 9.a rodada: Valter (Portuguesa 3 vs. Corintians 1); 10.a rodada: Liminha (Palmeiras 3 vs. XV de Piracicaba 1); 11.a rodada: Nonô (Guarani 0 vs. Ponte Preta 0); 12.a rodada: Valdir (Ponte Preta 3 vs. Corintians 2); 13.a rodada: Dema (Palmeiras 3 vs. Santos 1); 14.a rodada: Bauer (São Paulo 2 vs. Corintians 1); 15.a rodada: Humberto (Palmeiras 2 vs. Corintians 2); 16.a rodada: Clovis (Palmeiras 2 vs. Guarani 0); 17.a rodada: Baltazar (Corintians 3 vs. Ponte Preta 2); 18.a rodada: De Sordi (São Paulo 4 vs. XV de Novembro 2); 19.a rodada: Saraiva (Guarani 5 vs. Nacional 0); 20.a rodada: Bauer (São Paulo 0 vs. Ponte Preta 0); 21.a rodada: Formiga (XV de Jaú 2 vs. Santos 1); 22.a rodada: Moreno (XV de Piracicaba 5 vs. Juventus 3); 23.a rodada: Humberto (Palmeiras 3 vs. XV de Piracicaba 2); 24.a rodada: Baltazar (Corintians 3 vs. Santos 2); 25.a rodada: Valter (Portuguesa de Desportos 1 vs. São Paulo 0); 26.a rodada: Brandãozinho (Portuguesa de Desportos 4 vs. Corintians 3).

CARTA PARA O CRAQUE

AMILCAR SERGIO DE ALMEIDA, da Capital, perguntou o seguinte a ALFREDO: 1) Como é seu nome completo? 2) Você gosta de Santos? 3) Qual a cidade do Interior que você gosta mais? 4) Qual foi o prelio mais duro que você tomou parte? 5) Qual foi o "souvenir" que trouxe de Lima, no Peru?

RESPOSTA PARA O FAN

ALFREDO respondeu o seguinte: 1) Meu nome completo é Alfredo Ramos. 2) Logico que gosto. É uma grande cidade, tem belas praias e lá tenho bons amigos. Com tudo isso, poderia deixar de não gostar? Julgue você. 3) Eis uma pergunta que já tenho respondido por vezes inumeras. A cidade que gosto mais é Tatuí. Por varios motivos, tambem expostos antes varias vezes. 4) Foi o jogo combinado São Paulo - Bangu vs. Lazio. O pau comeu solto... Houve de tudo, asseguro-lhe. 5) Trouxe varias lembranças. Relaciona-las aqui creio que seria demais. Está satisfeito? Disponha sempre.

NDE DESCONHECIDO

DE MEIO CORPO

mpo corria, Reginaldo ia entregando o ano. Em pouco Simão estava por cima. frio, o chapeu de aba larga livrou-o da em, o nevoeiro até que era bonito. À menos, porem havia mais poesia. Esta amento do craque. Adaptou-se e ado- es bandeirantes. A melancolia da alma ncolia da nevoa. E o pernambucano

nfessa: "Eu ganhava pouco, muito pou- meu sustento. Cerca de mil e trezentos i obrigado a arranjar uns bicos, que ilo, mas sempre ajudavam". Em que quando já era praticamente o titular. o seu plantel e surgiu então a ala que do Brasil: Pinga e Simão. Tanto se podiam jogar separados. Aliás, o meia dor do ponteiro. A fama chegara muito ndo bateu às portas de Simão, estas se

Recife já pensava em voar bem alto, noticias de sua terra não escasseavam insistindo para que tivesse cuidado, que s do tempo, pois o tombo seria maior. lia do Recife parecia varrida totalmente principal era, agora, obter sempre mais. os momentos: Quando jogará a seleção Muitos caçoaram, esquecendo que as mais que afiadas.

ano de 1949. Simão ganhava três mil ensais entre luvas e ordenados. Anun- no Brasil, o ponteiro pensou em vestir elecionado. E não escondeu de seus pais eu ao velho Antonio e dona Gabriela, ele, para que seu desejo fosse satisfeito. eceu a vontade do seu filho. E chove- Afinal, seria uma grande honra uma lois pernambucanos: Ademir e Simão. ditaram. Não podia ser. Aquele rapa-



s, não poderia querer barrar um Chico. pais fe extensa. Muitas saudades, porem io Costa era o tecnico e quando viu Si- eou: Quero este homem. Convoquem-no! ava o seguinte: Pedro Simão de Aquino, em Recife, no dia 16 de março de 1929. era tudo. O principal seria entrar na ser aplaudido. Simão obteve essa grande estreia, no Recife, na casa de seus pais, ente à imagem de N. Senhora Aparecida. pelejas, Simão esteve presente a seis. A aguia parecia ter atingido o maximo.

lavio Costa é combatido em São Paulo. suportam. Simão está entre esta dimi- Deixemos que ele fale, contando o que er mal a Flavio Costa. Convocou-me e em que enverguei pela primeira vez a o vestiario, o tecnico chamou-me e deu- dizendo: Este dia deve ser de felicidade esta camisa é uma grande honra para de todas. Vista-a, vá para o campo e lute, lembrando que você está defendendo o Brasil".

A atuação do ponteiro no continental ainda deve estar na memoria de todos. Depois, orgulhosamente envergando a faixa de campeão sul-americano, Simão recebeu o maior premio de sua carreira até aquela ocasião: cinco mil cruzeiros. Ganhava diarias de cinquenta e bichos, por vitoria, conforme o adversario. E, o que foi melhor, recebeu de sua terra mais de duas mil cartas e telegramas. Eram as felicitações de todo Pernambuco esportivo.

O retrato do "desconhecido Simão" parecia completo, feito de corpo inteiro. Pelo menos, as linhas estavam firmes, o craque mais seguro que antes. Porem, muita coisa estava por vir, muito desassossego. E a melancolia apresentar-se-ia, mais forte que ontem, tirando inclusive a poesia do nevoeiro descobrindo-lhe a cabeça, ante a garoa, o frio chegando-lhe até os ossos. Não, o retrato do craque não estava completo. Era só meio corpo, somente o perfil. O outro lado continuava na sombra. Chegava a hora de regressar a Recife, fugindo de tudo e de todos. Revolta? Saudade? Não. O coração é que voltava a comandar o cerebro. Simão quase voltava ao inicio do caminho.

O HOMEM QUE CANSOU

Simão criou tantos casos na Portuguesa, fez tantas indisciplinas, que o calice entornou. Depois do Sul-Americano, com os cobiçosos rondando o craque, as coisas melhoraram para ele. Teve seu ordenado aumentado, passando a viver melhor. Mas aí a aguia enchera-se de orgulho, não querendo descer lá daquelas alturas. Por outro lado, sentimental ao extremo, Simão tornou-se, ou melhor, pensou-se um incompreendido. Um belo dia, sem mais aquelas, embarcou para Pernambuco. Disse que foi rever os seus, mas foi sem ordem do clube. Uma penalidade branda e... a Portuguesa perdoou tudo.

Já então o seu nome era pronunciado com reverencia, quando se falava em ponteiros para o Brasil, lá estava anotado: Simão. Se não era o tal, quase chegava a isso. Talvez a fama lhe tenha sido prejudicial, ele que fôra sempre modesto, mas que subira com a rapidez de um relampago. E como desconhecia o "nem tanto ao mar, nem tanto à terra", empolgou-se, esqueceu deveres e o resultado foi que seu retrato não se completou. E tanto isso é verdade que, jogando um futebol de primeira, sendo, indiscutivelmente, um dos melhores da posição em todo o país, não foi convocado para o Campeonato Mundial de 50, eis que, nessa ocasião, sofria outra penalidade da Portuguesa. O mesmo homem que o convocara antes, que tinha desejos de chamá-lo novamente, não pôde fazê-lo, porque a disciplina tinha que ser mantida dentro do clube luso.

E Simão perdeu assim uma grande oportunidade, a de vestir de novo, como titular, a camiseta nacional. Seria titular, não há duvida, uma vez que esteve, estava e estará sempre muitos furos acima de Chico. Em todos esses momentos, Simão esquecia que o cerebro o elevara antes, só ele o poderia conduzir ao verdadeiro caminho da reabilitação.

Veio, porem, a vitoriosa excursão lusa pela Europa. Simão dela participou. Depois, novos estremecimentos, novos pedidos de desculpas, perdões e entramos no ano de 52, com a Portuguesa lutando palmo a palmo pelo titulo do torneio São Paulo-Rio. Derrotado que foi o Vasco no Pacaembu, coube a finalissima ao Maracanã. E foi quando Simão, por duas vezes consecutivas, livrou-se de seu marcador, trabalhou um pouco adiantado e colocou a bola bem na brecha, na feição tão do agrado de Pinga. Foi este entrar e cotucar. O prelio terminou empatado, por 2 a 2, Simão foi campeão, mas antes deixara escapar a oportunidade de vestir a camiseta da seleção paulista.

De qualquer maneira, porem, foi nesse cotejo contra o Vasco, foi pela vitoria do torneio, que o craque recebeu o mais polpudo premio de sua carreira: quinze mil cruzeiros. E' logico que isto sem contar as gratificações normais de triunfos.

São Paulo recebeu os vitoriosos de braços abertos e Simão lá estava, na sede lusa, sorrindo satisfeito, como se aquela vitoria tivesse consertado tudo como se ali estivesse o seu retrato de corpo inteiro. Afinal, um momento como aquele era mesmo para esquecer maguas. E o pernambucano voltou a ser fiel ao clube. Ele proprio reconhece que errou muitas vezes, citando: "Eu vivia saudoso de minha terra, dos meus! E fiz algumas tolices. Entretanto, quando se deu meu afastamento definitivo, logo após o São Paulo-Rio de 53, não foi por minha culpa. Eu estava doente, o Pinga tambem, conforme declarou o medico. Não fomos a uma excursão à Bragança e, pronto! fui, pendurado". E continua: "Passei maus momentos nessa ocasião, pois recebia uma ninharia, uma vez que estava suspenso e multado em 60 por cento dos proventos".

O Sul-Americano havia passado e Simão, mais uma vez ficara de fora. O giro luso pelo Pacifico não contou com ele. Enfim, tudo parecia liquidado. Pinga foi para o Vasco e Simão tentou 30 dias em São Januario. Mas, demonstrou que, assim como custara a sair de Pernambuco, tambem dificilmente poderia deixar São Paulo. Apesar de Flavio ser o tecnico dos cruzmaltinos e admirar Simão.

Uma noite, em sua casa, recebeu a visita de Alfredo Inacio Trindade. O Corintians iria comprar seu passe. Simão exultou. Pois o Corintians era seu velho conhecido, desde os tempos infantis do Esporte Clube de Recife. Conversaram, trocaram ideias, Simão fez promessas e... no outro dia estava no Parque São Jorge.

A aguia parecia cansada de tanto voar incertamente, em busca do que julgava a perfeição. E viu que no campeão estava a sua derradeira chance. Ou lutava e acertava ou o jeito era mesmo voltar aos bairros coloniais de sua cidade. Com 24 anos de idade, muito novo, portanto, via abrirem-se outras portas, iria vestir outra camisa. Começou mal, impacientando a torcida. Mas, esta não o conhecia profundamente. Simão queria vencer e a mudança brusca de ambiente, em que pese a camaradagem que existe entre os corintianos, influiu. Voltou a melencolia, mas, num atimo, desapareceu. O jogo contra o Santos foi o caminho da reabilitação, aquele gol sensacional que marcou o inicio de uma nova etapa. Agora sim, já é corintiano. Brinca, mexe com os companheiros, canta melodiosamente nas concentrações.

E só pensa em duas coisas: ser campeão do IV Centenario e, antes disso, vestir a camiseta do selecionado nacional. Do mesmo modo que rezou e pediu em 49, está fazendo agora. No Recife,



duas velas estão permanentemente acesas junto ao altar de Nossa Senhora Aparecida.

O Pernambucano quer ir à Suiça. Futebol ele tem de sobra, tudo é questão de não desanimar, de se esmerar, pois, se não estiver entre os primeiros convocados, outra relação há de vir. Dependerá dele proprio. Cansou de tantos vôos sem rumo. E seu retrato, de frente, parece estar completo.

OLANGE BIBAS

ESTATISTICA

Depois que venceu o campeonato de 41, o Corintians lutou sempre para obter elementos ideais para sua vanguarda. De 43 a 53, em 10 anos portanto, teve o quadro do Parque São Jorge inumeros atacantes, cerca de 40, que andaram por varias posições, como poderão ver na relação a seguir, obtida em fontes oficiais:

1943 — Ponta direita: Geronimo e Lucas — Meia direita: Servilio — Centro avante: Milani, Geraldino e Teleco — Meia esquerda: Eduardinho e Milani — Ponta esquerda: Hercules.

1944 — Ponta direita: Agostinho e Geronimo — Meia direita: Servilio e Nino — Centro avante: Milani, Jombrega, Maracai e Cesar — Meia esquerda: Nardinho, Paulo, Nino e Eduardinho — Ponta esquerda: Valter, Hercules, Eduardinho e Paulo.

1945 — Ponta direita: Claudio e Geronimo — Meia direita: Servilio e Milani — Centro avante: Maracai, Cesar, Milani e Servilio — Meia esquerda: Rui e Eduardinho — Ponta esquerda: Pipi, Nino e Rui.

1946 — Ponta direita: Claudio — Meia direita: Baltazar — Centro avante: Milani e Servilio — Meia esquerda: Rui e Mical — Ponta esquerda: Pipi e Valter.

1947 — Ponta direita: Claudio e Milani — Meia direita: Baltazar — Centro avante: Servilio e Milani — Meia esquerda: Nenê e Bode — Ponta esquerda: Rui.

1948 — Ponta direita: Claudio — Meia direita: Baltazar, Servilio e Rui — Centro avante: Servilio e Severo — Meia esquerda: Rui, Bode, Baltazar e Nenê — Ponta esquerda: Noronha e Colombo.

1949 — Ponta direita: Claudio, Noronha e Castro — Meia direita: Edelcio, Severo, Constantino e Luizinho — Centro avante: Baltazar, Severo, Rui e Touguinha — Meia esquerda: Nenê, Rui e Luizinho — Ponta esquerda: Noronha, Rui, Colombo e Nelsinho.

1950 — Ponta direita: Claudio, Castro e Noronha — Meia direita: Luizinho — Centro avante: Baltazar — Meia esquerda: Nenê, Nelsinho e Jackson — Ponta esquerda: Nelsinho, Colombo e Noronha.

1951 — Ponta direita: Claudio e Jackson — Meia direita: Luizinho — Centro avante: Baltazar e Nardo — Meia esquerda: Nardo, Carbone e Jackson — Ponta esquerda: Mario, Colombo e Nelsinho.

1952 — Ponta direita: Claudio e Souzinha — Meia direita: Luizinho, Gatão, Claudio, Zezinho — Centro avante: Baltazar, Gatão e Carbone — Meia esquerda: Jackson, Gatão, Nardo, Carbone e Zezinho — Ponta esquerda: Carbone, Colombo, Souzinha, Mario e Gatão.

1953 — Ponta direita: Claudio — Meia direita: Luizinho e Vermelho — Centro avante: Baltazar, Nardo e Vermelho — Meia esquerda: Nardo e Carbone — Ponta esquerda: Carbone, Souzinha, Mario e Simão.

OS APOSTADORES PERDERAM PORQUE QUISERAM

Britannicus podia vencer e ninguem desconfiou — Chico Viola tinha bom retrospecto e tambem deu surpresa — Uma dobradinha na cara, e ninguem pegou — Galpão está encabulado

Escreve "OLHO VIVO"

Pelo que parece, as coisas na semana finda, melhoraram em Cidade Jardim, de vez que a logica andou imperando na maioria das provas, num atestado de que os profissionais estão querendo, pelo menos, antes da jornada do G. P. IV Centenario, evitar suspensões. As irregularidades havidas, foram bem poucas, ocasionando por conseguinte, suspensões de pequeno espaço de tempo, para meia dezena de joqueis. No resto, tudo às mil maravilhas...

Uma coisa que estranhamos e bastante, foi o fato de ter o publico "dormido" na reunião dominical, quando permitiu que dois animais, merecedores de muita fé, fossem prá cabeça, sem um devido amparo na pedra de apregoações. Britannicus e Chico Viola, pagaram absurdos, principalmente o primeiro, que vinha de seguidos 3.o e 4.o postos. Analisando-se em separado os dois pareos, diremos que na carreira em que se laureou o pupilo do J. F. Brett, o publico ficou abobado com o movimento de jogo efetuado nas patas de Galpão, e assim sendo, nem siquer verificou o que existia nas outras chaves. Não foi capaz o turfista de analisar o retrospecto com devido cuidado, ocasionando isso, que Galpão fosse para a fita, com um favoritismo estarrecedor, de vez que esse defensor do Haras Jaberave não poderia ser amparado como o foi, uma vez que não suporta um "trein" de corrida dos mais violentos, por ser frouxo.

Aconteceu o que tinha que acontecer, isto é, um outro potro em melhores condições de preparo, mais resistente para a distancia, correndo acomodado, entrou nos ultimos 300 metros disposto, indo de passagem para o disco. Diga-se ainda, que o Brett tinha fundadas esperanças em seu defensor, de vez que vinha o animal de um descanso reparador, que o havia deixado "tininho".

Sobre o caso Chico Viola e dobradinha onze, diremos então que foi quase a logica que imperou, uma vez que em sua ultima apresentação, a má direção dada ao defensor do Stud Artuelia, havia feito com que sua vitoria não surgisse daquela feita. Agora, porem, corrido de alcance e na espectativa, o pupilo do Blota Junior, correu o que sabia e venceu a Dom Cicero no olho mecanico. Aliás, não havia necessidade de intervenção da chapa fotografica, pois tinha a certeza, de que havia Chico Viola livrado cabeça de vantagem, correndo por fora. E de fato, o olho mecanico revelou vantagem de quase pescoço...

Ora, leitores, se Chico Viola, corredor como é, levado com fé regular, automaticamente, a dupla que tambem deveria ser amparada, seria a onze, uma vez que nela figurariam a força principal e um azar bem viavel. Resultado: Venceu Chico Viola e Dom Cicero arrematou na segunda colocação, pagando um rateio verdadeiramente astronomico... É por isso que dizemos que desta feita o publico ficou a ver navios, por culpa propria... Enfim, isto é turfe...

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 1.200 METROS
1—1 Fairlight, J. Alves . . 56
" Orizaba, R. Latorre . . 56
2—2 Dandi, F. Pereira . . . 56
3 Tipsy Boy, L. Osorio . 56
3—4 Fedro, E. Vieira . . . 56
5 Corcovado, A. G. Silva 56
4—6 Ofir, S. Santos 56
7 Questor, J. Marchant . 56

— 4 — Deverá correr melhor
— 1 — Pequeno reforço
— 6 — E' a força da carreira
— 3 — Se largar deve ganhar
— 2 — Agora deve ser temido.
— 5 — Não temos fé
— 7 — Deverá figurar
— 8 — Levam muita fé

2.o PAREO — 1.300 METROS
1—1 B.29, R. Rosa 56
" Quatira, L. B. Gonç. . 54
2—2 Obstinado, O. V. Andr. 56
3 Avancene, R. Pacheco 56
3—4 Tudo Azul, L. Rigoni . 56
5 Lady Lydia, F. Costa . 54
4—6 Brisa Suave, S. Ferreira 54
7 Furona, R. Latorre . . 54

— 2 — Se não vencer, adeus
— 1 — Otimo reforço
— 5 — Risquem correndo
— 6 — E' sempre aluado
— 4 — Tudo preto por aqui
— 3 — Carta da carreira
— 7 — Poderá vencer
— 8 — Deve ser temida

3.o PAREO — 1.200 METROS
1—1 Diferença, S. Ferreira . 56
2 Alfafa, G. Greme Jr. . 56
2—3 Eifel, E. Vieira 56
4 Funny, A. Lucca 56
5 Mouguet, J. Carvalho . 56
3—6 Fantaisie, R. Latorre . 56
7 Negra Linda, F Delg. 56
8 Jornada, A. G. Silva . 56
4—9 Dona Rita, P. Coelho . 56
10 Firenze, D. Garcia . . 56
" Faile, E. Gonçalves . . 56

— 6 — Chegou em segundo
— 11 — E' perigosissima
— 1 — Não acreditamos
— 4 — Sempre levam na certa
— 5 — Não molestará ninguem
— 10 — Pode se colocar
— 2 — Dificil sua tarefa
— 8 — Abram o olho com ela
— 3 — Não acreditamos
— 7 — E' muito perigosa
— 9 — Simples reforço

4.o PAREO — 1.609 METROS
1—1 Pyro, S. Ferreira . . . 55
2—2 Jaloux, J. Carvalho . . 55
3—3 Florin, O. Rosa 55
4—4 Pimpolho, D. Garcia . 55
5 Guaré, L. B. Gonçalves 55

— 4 — Agora chegou a vez
— 3 — Estará na dupla
— 1 — Na areia é força
— 5 — O Godoy tem muita fé
— 2 — Reaparece muito bem

5.o PAREO — 1.400 METROS
1—1 Jacket, J. Carvalho . . 55
2 Elvante, A. Xavier . . 55
2—3 Ceuta, F. Costa 55
4 Fay, R. Latorre 55
3—5 Godivana, L. B. Gonç. 55
6 Paramaribo, L. Rigoni 55
7 Primerose, J. Martins . 55
4—8 Karenina, F. Irigoyen . 55
9 Galactite, F. Pereira . 55
" Galocha, O. Rosa . . . 55

— 8 — Dificilmente vencerá
— 4 — Muita distancia...
— 7 — Perigosissima
— 5 — Nagrama pode vencer
— 6 — E' levada com fé
— 2 — Poderá vencer
— 1 — Sempre perigosa
— 3 — Se desencabular vence
— 9 — Venceu facil. Daí...
— 10 — Reaparece muito bem

6.o PAREO — 1.500 METROS
1—1 Erivam, F. Irigoyen . 55
2 Potente, E. Gonçalves . 55
2—3 Galpão, J. Marchant . 55
4 Ichor, O. V. Andrade . 55
3—5 Farisco, D. Garcia . . 55
6 Juliano, L. Rigoni . . 55
7 Marialino, V. Pinheiro 55
4—8 Eronico, S. Ferreira . . 55
9 Nip, L. B. Gonçalves . 55
10 Gibson, O. Rosa . . . 55

— 4 — Surge credenciada
— 2 — Não cremos que vença
— 1 — Já devia ter ganho...
— 6 — Não levamos fé alguma
— 8 — Este nada fará
— 7 — Agora deve ser temido
— 3 — Muito credenciado
— 10 — Na areia leve é furto
— 5 — Nada realizará de util
— 9 — Sua estreia foi boa...

7.o PAREO — 2.400 METROS
1—1 Panchito, F. Irigoyen . 58
" Acapulco, F. Irigoyen . 57
" Honolulu, R. Latorre . 58
2—2 Quinto, J. Marchant . 57
3 Lupan, D. Garcia . . . 58
4 Flambeau, R. Urbina . 57
3—5 Quasi, L. Rigoni . . . 57
6 Torpedo, Greme Jr. . . 58
7 L. Starson, R. Olguim 58
4—8 Halte-Lá, L. B. Gonç. . 58
9 Fighting Son, J. Carv. 57
10 Nerú, O. Rosa 58
" Ninho, L. Osorio . . . 58

— 7 — Agora o pareo é outro...
— 5 — Deverá chegar longe...
— 2 — Não deverá correr
— 10 — Qualquer pista otimo
— 4 — Apenas para placê
— 13 — A turma é bem forte
— 8 — Na areia deve vencer
— 11 — Se for pesada... vencerá
— 6 — Não acreditamos...
— 12 — E' sempre temido
— 3 — Dura a sua tarefa
— 1 — Poderá fazer um placê
— 9 — Auxilia seu parceiro

8.o PAREO — 1.500 METROS
1—1 Jacitara, M. Cataldi . . 50
" Fox Simon, O. Rosa . . 56
" Impulsivo, L. B. Gonç. 52
2—2 Olympia, O. V. Andr. 54
3 Orsini, D. Garcia . . . 52
3—4 Beliza, E. Gonçalves . 50
5 Kaesong, A. Artim . . 52
4—6 Olivença, F. Ferreira . 50
7 Domus, E. Casanova . 56

— 2 — Deverá correr bem
— 8 — Auxilia sua parceira
— 4 — Sempre bom corredor
— 9 — Com o mestre...
— 5 — Ainda é perigoso
— 1 — Volta bem movida
— 6 — Vai leve... Olho nele...
— 7 — Não acreditamos
— 3 — Convem tomar cuidado

A ACUMULADA DO J. ALVES...

Um dia destes em Cidade Jardim, tivemos a oportunidade de observar a conversa do joquei José Alves com um nosso colega de cronica. Dizia o piloto preferido pelo Ramon Rojas, que existia uma acumulada que dificilmente deixaria de dar, em virtude de estarem os animais em bom preparo e possuirem tambem um otimo retrospecto.

Conversa vai, conversa vem e no final de contas surgiram as boas... Todas elas na sabatina... Dom Cicero na 4.a prova; Pyuca na carreira numero cinco e finalmente Karamoya na primeira prova dos bettings... Ainda acrescentou o popular japonês: pode jogar no duro e dois a dois. Está na cara...

Zamudio dá palpites

O reporter, sempre procurando observar o movimento das possiveis barbadas, esteve escutando mais do que interessava durante o correr da semana em curso. Existia uma rodinha de profissionais no reservado para automoveis, defronte à secretaria da Vila Hipica, e dentro desse grupo reduzido, estava o Zamudio, bem triste, por que havia sido suspenso, e dessa maneira, não poderia montar esta semana.

Mas, assim mesmo, criou coragem para dizer que desta feita ficaria na cerca, mas iria pôr a mão no dinheiro, e na outra semana, iria montar e fazer muita força para conseguir vitcrias. Aí então veio à baila a acumulada do "sapão": — Az Negro no 1.º pareo; Utilissima no 2.º; Boy Scout no 3.º e finalmente New Wonder na carreira central dos bettings. Por aí podem ver os leitores, que sete pareos já estão conhecidos para a sabatina, apenas por um golpe de sorte do reporter. Que Deus o proteja...

ACUMULADAS

VENCEDOR — SABADO
— UTILISSIMA —
—DON CICERO —
— KARAMOYIA —
— KIM —
DUPLAS
1.o Pareo — 14
2.o Pareo — 12
3.o Pareo — 12
4.o Pareo — 12

DOMINGO
— VENCEDOR —
— DANDI —
— B-29 —
— PYRO —
— GALPÃO —
DUPLAS
1.o Pareo — 24
2.o Pareo — 12
4.o Pareo — 13
5.o Pareo — 23

INDICAÇÕES

SABADO

AZ NEGRO	STERLING PRIN.	MARUBELA (14)
UTILISSIMA	OSMAN	GORIZIA (12)
BOY SCOUT	ESTUARIO	HARACHO' (12)
DON CICERO	OSMAN	DON PURUÑA (12)
KON TIKY	PYUCA	L. AMERICA (34)
KARAMOYA	PENSILVANIA	GIRANDOLA (12)
KIM	NEW WONDER	PAGE' KID (13)
S. CEYLÃO	ARROGANTE	IBITINA (23)

DOMINGO

DANDI	OFIR	FEDRO (24)
B-29	AVANCENE	LADY LYDIA (11)
DIFERENÇA	ALFAFA	FIRENZE (11)
PYRO	FLORIN	GUARE' (13)
PARAMARIBO	CEUTA	KARENINA (23)
GALPÃO	MARIALINO	ERIVAN (23)
QUINTO	QUASI	PANCHITO (23)
ORSINI	BELIZA	FOX SIMON (23)

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 1.500 METROS
1—1 Az Negro, E. Gonçalves 54
2 Marubela, L. B. Gonç. 51
3 Eskie, J. Alves 58
3—4 Riff, T. O. Silva 58
5 Chimbote, W. Mazzala 58
4—6 Sterling Prin., Ferreira 52
7 Aliviada, A. Artim 52

— 4 — Agora deve vencer
— 7 — Formará a dupla
— 2 — Nada fará
— 1 — Poderá aparecer
— 3 — Só como surpresa
— 6 — A diferença do duo
— 5 — Não acreditamos

2.o PAREO — 2.200 METROS
1—1 Utilissima, F. Irigoyen 58
2—2 Osman, D. Garcia 55
3—3 Perdigueira, E. Gonçal. 53
4—4 Gorizia, A. Artim 58
5 Hollyta, L. B. Goncal. 56

— 5 — Não deverá perder
— 3 — Correndo muito bem
— 4 — Pode repetir
— 2 — Dizem que é barbada...
— 1 — O Tajarin leva fé

3.o PAREO — 1.800 METROS
1—1 Estuario, E. oGnçalves 58
2—2 Boy Scout, D. Garcia . 58
3 Harachó, Greme Jr. . 56
3—4 Vigilante, N. Pereira . 56
5 Biricchino, F. Costa .. 58
4—6 Laulace, O. Rosa 58
7 Advokeni, A. Xavier . 51

— 5 — Chegou a sua vez
— 7 — Estará entre os prim.
— 3 — Melhorou bastante
— 2 — Está sempre correndo
— 1 — Vai muito pesado
— 6 — E' completamente louco
— 4 — A turma está meio forte

4.o PAREO — 1.600 METROS
1—1 Dom Cicero, D. Garcia 56
2—2 Grillo, S. Ferreira ... 56
3 Benur, J. Martins 56
3—4 Festival Day, O. Fern. 56
5 D. Puruñã, L. B. Gonç. 56
4—6 Big Kid, F. Delgado .. 56
7 Nhambi, A. Artim ... 56

— 7 — Agora está no ponto
— 2 — Chegou ali. Na dupla
— 4 — Não cremos...
— 5 — Correu muito bem
— 3 — Para placê, regular
— 1 — Nãop dá ainda
— 6 — Só se estourar

5.o PAREO — 1.600 METROS
1—1 Uliria, G. Massoli .. 56
" Kilt, G. Santos 49
2—2 Lady America, D. Gar. 56
3—3 Kon Tiky, S. Ferreira . 58
4 Vigoroso, E. Gonçalv. 56
4—5 Edimburgo, A. Araujo 58
6 Pyuca, J. Alves 56

— 1 — Estará nos da frente
— 7 — Reforço regular
— 6 — E' uma das forças
— 4 — Formará a dupla
— 3 — Para um placêzinho
— 2 — Vem de São Vicente
— 5 — Deverá ser o vencedor

6.o PAREO — 1.500 METROS
1—1 Pensilvania, J. Martins 55
2 Esandria, J. Carvalho 55
2—3 Karamoya, J Alves .. 55
4 Badrat, G. Massoli 55
3—5 Gay Girl, L. B. Gonç. 55
6 Ilha Raza, A. Araujo . 55
4—7 Esteira, O. Rosa 55
8 Girandola, F Pereira . 55
" Fedegosa, Signoretti 55

— 3 — Estará na dupla
— 5 — Ainda é fraca
— 1 — Desta feita ganha
— 8 — Estreia sem pretensões
— 4 — Nada fará de util
— 7 — Pagará placê na certa
— 2 — Nada fez na estreia
— 6 — A turma é bem melhor
— 9 — Equivale à companheira

7.o PAREO — 1.400 METROS
1—1 N. Wonder, Greme Jr. 55
2 Pagé Kid, S Ferreira . 55
2—3 Elos, J Alves 55
4 Eager, A. G Silva ... 55
3—5 Kim, L. B. Goncalves 55
6 Johnny, E. Goncalves 55
4—7 Express, D. Garcia ... 55
8 Erbio, O. Rosa 55
" Fregoli, R. Latorre .. 55

— 8 — Acreditamos na corrida
— 5 — Estará com os da frente
— 2 — E' sempre perigoso
— 7 — Ficará com os ultimos
— 6 — A força da prova
— 1 — Vem de boa carreira
— 4 — Olho com este
— 9 — Não acreditamos
— 3 — E' um pouco melhor

8.o PAREO — 1.500 METROS
1—1 Orquidacea, Montanha 51
2 First Empire, A Xavier 49
2—3 Donoghue, L. B. Gonç. 50
4 Arrogante, N. Pereira . 51
3—5 Saf Ceylão, G. Santos 47
6 Piratini, A. Araujo ... 58
4—7 Ibitina, E. Goncalves . 52
8 Nylon, M. Signoretti . 54
9 Impulsivo, O. Rosa ... 56

— 5 — O João Alemão tem fé
— 7 — Se correr bem pode ser
— 8 — Para nós é a força
— 2 — Não valeu a ultima
— 4 — Vai muito leve. Cuidado
— 1 — Nada fará
— 3 — Deverá estar na dupla
— 6 — A ultima prova fez bem
— 9 — Reaparece muito bem

OS CINCO MAIORES

DO 1.º TURNO

Eis os cinco melhores craques do turno, neste certame:

SANTOS — Mesmo naquele inicio conturbado, Santos conservou, dentro do quadro da Portuguesa, o porte que lhe é peculiar. Foi craque regularissimo, sempre pautando suas atuações por uma bitola de larga tecnica e positividade. Merece o primeiro lugar, porque não foi somente um craque excepcional, como não caiu em nenhuma partida.

DE SORDI — Titular de quase todas as seleções do nosso jornal, durante a primeira etapa do certame, o zagueiro sampaulino continuou a ascenção iniciada ainda nos torneios pre-campeonato. Bravo, de uma intransigencia e positividade à toda prova. De Sordi garantiu resultados para o lider. Suas atuações tiveram suma importancia na campanha do tricolor.

VALDIR — Nas duas ou três partidas iniciais não chamou muito a atenção. Mas, daí para frente, enveredou decisivamente para o estrelato, com desempenhos impressionantes pela fibra e pela normalidade em todas as pugnas. Se em algumas partidas produzia apenas bem, já se dizia que tinha decaido, tamanho foi o indice tecnico alcançado nas outras.

HUMBERTO — Houve partidas em que, sofrendo pesada e seria marcação, não conseguiu fazer em campo tudo aquilo que sabe. Em todas elas, porem, inclusive nas de maior pressão, sua garra e seu peito entusiasmaram a todos, porque não parou nunca. Titubeou no inicio e depois deslanchou de forma extraordinaria, marcando tentos sobre tentos.

VALTER — Formou com Zito e Pascoal, a trinca de ouro do quadro santista. Correndo com um fôlego incomum, teve de bastar as exigencias de sua posição, e ainda auxiliar a sua defesa, que não andava bem. Nas duas missões, foi insuperavel pela fibra e pela tecnica, sendo considerado, justamente por essas performances, como o meia das futuras seleções.

DO RETURNO

No returno, embora aqueles craques continuassem brilhando, houve outros elementos que se projetaram:

VALTER — A Portuguesa, em ampla e vitoriosa campanha de recuperação, deve muito ou quase tudo, à sua esplendida retaguarda e nela, avulta, impressionante pelo teor tecnico de seu jogo, e pela calma enervante de suas intervenções, o zagueiro Valter. E' um craque autentico, verdadeira muralha para qualquer ponteiro. Tem decidido partidas para os lusos.

BAUER — Foi a grande loteria que o tricolor acertou. Porque, quando o quadro começou a fraquejar, Bauer, que já vinha subindo, projetou-se definitivamente, como o elo que mantem a unidade do conjunto, como o homem que, dentro do campo, orienta e imprime ao seu esquadrão senso de jogo, de marcação, e espirito de luta. Está mesmo um Monstro.

CABEÇÃO — Ganhou definitivamente o posto e o direito, talvez, de ser convocado para a seleção. Porque este segundo turno, nada mais vem sendo que um palco onde ele brilha como figura central. Frente ao Santos, embasbacou a todos, com um desempenho poucas vezes presenciado pelo Pacaembu. E vem sendo "daquele jeito" em todas as partidas. Grande.

HUMBERTO — Mantem a colocação do primeiro turno, porque conserva, igualmente, toda positividade e rendimento daquela etapa. Chegou a marcar três num jogo, decidiu em Campinas e está sempre presente no marcador do seu clube. Seu rush e seu oportunismo, já ganharam para ele as maiores luzes deste campeonato, onde ele é astro inconfundivel.

SANTOS — Continua sendo aquele jogador admiravel que todos conhecemos, pela regularidade e pela abundancia de recursos. Cada dia, Santos descobre uma nova formula de paralisar um ponta, de apoiar sua ofensiva, de salvar situações melindrosas na sua area. Peça mestra da grande Portuguesa do returno, Santos continua sua carreira impar no futebol.

UM NOME PARA 1954.



Elzo vem dando provas cabais de que o quadro do Ipiranga já é pequeno para suas possibilidades tecnicas. Ainda domingo cedo, em Pacaembu, foi um verdadeiro espetaculo. Corre, finta, chuta, arma, orienta, é um dinamo. Estará num grande clube no certame Centenario, sem duvida. Está jogando muito.

MAURINHO DESAPARECE



E' estranho o que se passa com o ponteiro: some dentro das partidas, não se encontra mais com aquela sua positividade do inicio. Sem tentos, sem produção, Maurinho decai assustadoramente de partida a partida. Confuso, desnorteado, uma sombra apenas do que foi. E logo agora...

VENENO INJUSTO



Quiseram ver, algumas expressões dessa mentalidade peçonhenta que infesta o nosso futebol, uma prova de deslealdade, no tento contra que marcou Valdir, no Guarani. Refutamos tal veneno, categoricamente. Foi um lance puramente casual. E a grande atuação do craque diz tudo de sua lealdade.

QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO VERIFICADO EM S. PAULO EM 1953?

MARCEL KLASZCO

Evidentemente, o ganho de causo contra o C. N. D. foi uma vitoria de honra diante de um caso em que foramos sensivelmente prejudicados e a palavra final, favoravel a São Paulo, serve como uma afirmação do acerto inicial.

DOMINGOS SGARZI

Nosso triunfo no caso com o C. N. D. foi o que de principal e melhor tivemos, em virtude da importancia de que se revestiu o acontecimento. Esteve em jogo o nosso prestigio e, felizmente, provamos que ele de fato existe.

CARLOS LOPES

Impondo o mandato de segurança contra o C. N. D. o futebol paulista teve a sua maior vitoria em 53, pois mostrou que tem força, coragem e desassombro para enfrentar uma situação desfavoravel e sair-se airosamente dela.

MARIO A. ISAIAS

A conquista do Rio-São Paulo pelo Corintians merece registro. Trouxemos para nossa terra uma primazia altamente honrosa.

ALFREDO TRINDADE

Creio que nossos melhores resultados foram nas disputas internacionais e o Corintians contribuiu com boa parcela levantando o torneio de Caracas no qual tivemos os espanhois como grandes adversarios. Foi um acontecimento.

PASCOAL GIULIANO

Creio que a melhor coisa deste ano foi a reviravolta do campeonato com o Palmeiras ameaçando a liderança e dando a torcida a vibração que ela realmente merece. Precisamos de uma disputa acirrada e ela aí está, valorizando nosso certame.

MARIO FRUGIUELE

O inicio do campeonato da Segunda Divisão, depois de ameaçado, foi de excepcional importancia pois a Lei do Acesso, de tanta utilidade para o nosso progresso, permaneceu de pé, dando aos interioranos a oportunidade de um lugar ao sol.

DERVILE ALEGRETTI

Dentre os muitos acontecimentos realçados, creio que a demonstração de unidade no caso do C. N. D. afirmou a pujança de nosso esporte profissional e constituiu uma vitoria.

LUDOVINO PEREZ

Estou de acordo com os que reputam a vitoria contra o C. N. D. como o maior acontecimento favoravel a São Paulo. Após a situação tensa que repercutiu em todo o país, chegamos a uma conclusão satisfatoria.

DOLOR BARBOSA

O fruto de um trabalho iniciado com o instituto da Lei do Acesso, ou seja, a prova de que o interior pode contribuir com boas equipes para o sucesso do campeonato como bem reflete o desempenho do Guarani, não só pelo seu patrimonio como pela colocação.

SETENTA MIL CRUZEIROS EM PREMIOS

ATHIÉ JORGE COURY PELA OBRA DE ROBERTO PEDROSA



O presidente do Santos, nas lides pela sucessão presidencial da F. P. F., é francamente favorável à continuação do mandato atualmente legal de Mário Frugiuelle porque vê no máximo dirigente em exercicio, o reflexo dos próprios ideais e doutrinas do falecido lider do futebol paulista. Assim sendo e na expectativa da continuação dos planos já iniciados e em andamento, com os quais estamos marchando para uma posição de verdadeiro prestigio no consenso popular, Athié justifica, com muita lógica e acerto, o seu ponderável parecer.

SARAIVA É MESMO UM DOS GRANDES DO CAMPEONATO



A torcida custa a aceitar um novo e sempre espera por uma oportunidade mais dificil na qual acredita em seu fracasso. Todavia, o médio esquerdo do Guarani vem desafiando todas as opiniões pessimistas, pois, com a autoridade de um veterano, supera os obstáculos mais dificeis e reforça o conceito elevado de que goza na torcida. Ainda contra o Palmeiras, mostrou parte de seus vastos recursos e frizou que no seu posto é um dos maiores do Campeonato, embora os grandes valores de que dispomos atualmente, marquem e ponta direita. Embora tendo Alfredo e Valter da Portuguesa, Saraiva se destaca.

FIUME AINDA PROPORCIONA INTENSA ALEGRIA À TORCIDA



O "fenomeno" Fiume ainda continua a preocupar os torcedores, pois, dono da bola como justamente é cognominado, merecia de há muito, um lugar ao sol no futebol brasileiro e isso só é privilegio daqueles que têm a ventura de passar por um "scratch". Contudo, o médio palmeirense brinda os expectadores com desempenhos verdadeiramente magistrais, nos quais demonstra o vigor e a leveza simultanea do seu estilo, conquanto isto pareça paradoxal. Trata da pelota com carinho e executa grandes jogadas. Recebe aplausos durante todo o certame e prossegue proporcionando espetáculos.

QUE HELVIO SE EMENDE E NUNCA MAIS DÊ DESGOSTOS...



Já é tempo de terminar de uma vez por todas essa desconfiança que existe em torno dos desempenhos de Helvio e a oportunidade é boa para que que a torcida se proponha a modificar o seu ponto de vista em relação ao categorizado zagueiro. Hélvio é profissional, humano como qualquer um de nós e dotado de sentimentos como nós outros. Portanto, tem um coração que palpita e tem nervos que reagem. Dando um crédito de confiança a tudo isso é que nos sentimos à vontade para apelar em favor de um novo inicio seu no futebol paulista.

TITE ESTÁ NA LISTA DE FEOLA PARA ZEZÉ MOREIRA



O observador da C.B.D., entusiasmado com os grandes desempenhos do ponta esquerda santista no atual certame, incluiu-o na lista de indicações para Zezé, o que constitui justiça a um profissional que lutou incessantemente em todas as jornadas por um resultado favorável às suas cores. Apresentando-o, Feola nada mais fez do que dar ao plantel a possibilidade de contar com um valor dedicado numa posição que passa por verdadeira crise. Não há pontas esquerdas no Brasil e Tite pertence à nova geração, pois agora é que surgiu para a glória.

SÓ ADIANTA EM GRANDE FORMA



A torcida está saudosa de Luizinho, querendo vê-lo de novo na equipe. E não há duvida de que o meia faz falta, porem precisa recuperar-se, conseguir sua melhor forma tecnica e fisica, a fim de que possa render o suficiente em favor de uma vanguarda que melhora a olhos vistos.

ESTÁ FALHANDO A REVELAÇÃO



Tanga subiu depressa. Pensava-se mesmo que, neste ano, seu caminho seria um grande clube. Mas a sua queda tecnica foi brusca, sobrecarregado talvez pelos desacertos que se verificam em toda a retaguarda. Tanga precisa reagir, pois o XV quer excursionar ao Peru em 54.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

HOJE E' MAIS FEIO E MAIS DIFICIL

ONTEM O meu "ontem" começou em 1940. Porque, se você me pede para escrever sobre a diferença para o futebol atual, só poderei fazê-lo com base na pratica, na experiencia que tive começando a jogar e não pelo que via das arquibancadas antes daquela epoca. Antigamente, todos jogavam adotando o velho W-M, com os dois meias recuados, a defesa marcando por zona, como, por exemplo, faz hoje o Fluminense. Não sei dizer, verdadeiramente, se o rendimento das equipes era maior, já que tudo é questão de tempo, de fase. Agora, posso assegurar que o futebol de ontem era mais bonito, mais burilado, digamos assim, porque a preocupação era mesmo dar espetaculo, conquanto visando a vitoria. O campo de ação de um homem era maior, sem que isto importe em dizer que ele tinha facilidades para marcar quantos gols quisesse. A marcação tambem era diferente, embora à distancia. Tudo girava em torno do publico, que via lances mais bonitos. Se vaiava, era muito menos que hoje, enquanto tinha melhores motivos para palmear. A disposição na cancha, dava mais liberdade, permitindo que o craque não fosse "u'a maquina de marcação" e desse ao torcedor motivos para sair leve dos estadios, contente com o que presenciara. E repito: o dizer que era mais livre, não quer dizer que os gols fossem marcados aos montes. Tudo tinha limite.

E HOJE Bem, hoje todo mundo sabe o que acontece. A especialização tirou a beleza do futebol. Um marcador de pontas, atualmente, é mesmo um marcador de pontas. E, ademais, os proprios atacantes, alem de suas funções precipuas, são obrigados a marcar tambem, o que acho um erro. Que se de combate, ocasionalmente, a um medio que avança, isso quando se está na jogada, é normal e existia antes. Mas fazer com que um meia seja marcador de medio, palavra, é incompreensivel. E até os pontas são obrigados a combater seus homonimos, quando estes jogam recuados. Todos os sistemas são bons, quando bem empregados, mas a verdade é que esse negocio de medio avançado, de meia recuado, de marcadores de extremas, de pontas-de-lança e etc., restringiu o trabalho de um homem, que sabe que só lhe cumpre fazer aquilo, unicamente aquilo. Tanto que são bem raros, atualmente, os jogadores capazes de desempenhar funções duplas. A especialização restringiu os dotes do craque, tornou-os rigidos e emperdenidos a um trabalho unico. E, consequentemente, desapareceu muito da beleza do espetaculo, enquanto, por outro lado, tudo se tornou mais dificil. Este inutiliza aquele e não faz mais nada e assim por diante. O publico quase sempre sai insatisfeito, principalmente o que viu o futebol de ontem. E' o progresso, afinal, que mecaniza e limita tudo.

Escreveu CLAUDIO CRISTOVAM DE PINHO

FOTO INTERNACIONAL



Este é o selecionado do Egito, que está disputando as eliminatorias da Copa "Jules Rimet", no Grupo n.o 9, juntamente com a Italia. A fotografia mostra-nos o onze que esteve presente na primeira partida contra os italianos, realizado no Cairo, vendo-se, da esquerda para a direita: Hanafi, centro medio e capitão, o goleiro Kato, Abu Gricha (zagueiro esquerdo), Hanza (medio direito), Yakan (zagueiro direito), Essam (meia direita), Helmi (medio esquerdo), Abu Hussein (extrema esquerda), Diba (centro avante), Mekkawy (ponta direita) e El Far (meia esquerda). Essa primeira peleja foi favoravel aos italicos, que marcaram o escore de 2 a 1, o que quer dizer que os egipcios estão quase eliminados, pois a partida derradeira deverá realizar-se em Roma, no dia 24 do corrente, quando um simples empate os desclasificará

BRANDÃOZINHO E CABEÇÃO pivô e goleiro para o Brasil

Realizamos uma enquete com os palmeirenses. Duas perguntas foram feitas. A primeira: QUAL DEVE SER O CENTRO MEDIO DO BRASIL NO SELECIONADO DO MUNDIAL? A segunda: QUAL OS GUARDIÕES DE SÃO PAULO QUE DEVEM SER CONVOCADOS? Para essas duas questões recebemos dos craques palmeirenses as seguintes respostas:

Oberdan: Entre Bauer e Brandão, deve sair esse homem. Como guardião, Cabeção. Rubens: Dequinha é o preferido. Lindolfo e Ciasca ,para o gol. Fiume: Brandãozinho, está em grande forma e será titular. Oberdan é ainda o meu preferido; tem um espirito de seleção que falta aos outros. Gersio: Brandãozinho e Cabeção, são as unicas respostas possiveis.

Dema: Bauer ou Brandão e Cabeção, são os que estão credenciados. Sarno: Dequinha e Valter, do Juventus. O goleiro grená está em grande forma tecnica e fisica E Dequinha é um monstro no Rio. Berto: Brandão e Cabeção. Humberto: Brandão e Cabeção. Liminha: Brandãozinho para o centro da linha media. De São Paulo, devem ir Cabeção e Lindolfo. Rodrigues: Santos, Brandão e Bauer, eis a intermediaria. Para o arco ainda o Gilmar, Moacir: Brandãozinho e Laercio, são os mais indicados. Salvador: Brandãozinho e Cabeção.

Gilmar e Cabeção estarão na Suiça

Parece quase certo que os dois arqueiros do alvi-negro serão convocados para o selecionado nacional, pois é essa a ultima e mais solida informação que se depreende de alguns circulos ligados ao tecnico Zezé Moreira. Bela oportunidade para os dois jovens goleiros mostrarem todas suas esplendidas aptidões, todas aquelas virtudes que tornam, suas situações dentro do Corintians, um dos mais bonitos e leais duelos de dois homens por um posto Laercio foi deixado de fora, por julgarem ser ainda um pouco verde para jornada de tal envergadura. Mas, os dois corintianos irão. O que, se por um lado é um serio desfalque para o Corintians, por outro, não deixa de representar significativa expressão de pujança do plantel alvinegro.

CRONICA INTERNACIONAL

ITALIA VS. INGLATERRA SO' COM CRAQUES DE 23 ANOS

A F. I. F. A. negou autorização para que o prelio entre Hungria e Inglaterra seja realizado em Budapeste no proximo mês de maio. Isto porque, segundo o regulamento da entidade internacional, não poderão ser efetuados jogos de seleções que tomem parte no Mundial sessenta dias antes ou depois da época da "Jules Rimet". Entretanto, apesar de tudo, as demarches entre magiares e britanicos continuam e novas solicitações foram enviadas à F. I. F. A., conquanto se saiba que esta jamais retificará sua atitude, que foi e é regulamentar.

Por outro lado, sabe-se que a entidade de Mr. Rimet já determinou a data de 6 de junho para a realização, em Madri, do jogo entre as seleções da Europa e da America do Sul. Como esta será integrada é que ninguem sabe. A não ser que só de argentinos.

—::—

Há visivel engano nas publicações feitas sobre a invencibilidade da Hungria. A maioria assegura que a serie sem derrota vai há mais de três anos, quando isso não acontece, uma vez que, em maio do ano passado, os magiares foram derrotados pelo selecionado da Russia, dentro de Moscou, por 2 a 1. Assim, só em maio de 54, isto se não perderem algum prelio, os hungaros completarão dois anos de invencibilidade.

—::—

Na quarta-feira da proxima semana, estarão frente a frente, em Roma, os selecionados "B" da Italia e da Inglaterra. Os italianos procuram preparar suas reservas para o Mundial e, deve-se ressaltar, para essa peleja, sensacional sem duvida, os dois paises combinaram só lançar elementos com idade inferior a 23 anos.

—::—

No Brasil é que se estranham derrotas de pequenos sobre chamados grandes, e que jogadores são culpabilizados pelos revezes. Para que se veja o que ocorre na Europa, basta citar aqui o campeonato da Escocia, onde o primeiro colocado, o Hearts, após 20 jogos, possui apenas 26 pontos ganhos. Isto quer dizer que perdeu 14. Enquanto isto, o famoso Hibernian está com 17 pontos ganhos, no quinto posto da classificação.

—::—

O antigo jogador italiano, Mario Ravazzini, que foi goleiro do Fanfulla, foi dado como morto. E diziam que morreu na mais completa miseria. Sua propria familia chorou o passamento. Mas surgiu outra noticia ,desmentindo aquela: o ex-craque estava em perfeitas condições de saude, vivendo na cidade africana de Sidi Bel Abbes, pertencendo ao contingente da Legião Estrangeira .

TRAGEDIA NUM MINUTO

1946, Buenos Aires, Brasil vs. Argentina em ação. Num lance mais brusco, chocaram-se Jair e Salomon e o zagueiro argentino foi retirado da cancha com a perna fraturada. Houve conflito, sairam da cancha os brasileiros, revoltados com as cenas que se verificaram e... voltaram meia hora depois. Mas, de dominadores, sentindo o peso do publico, acabaram perdendo o jogo por 2 a 0 e o titulo ficou lá.

ULTIMA CHANCE PARA ALBELLA

Os diretores do tricolor perdoaram ao portenho, por julgarem que , daqui por diante, seus esforços serão acompanhados pela positividade que se exige de um craque que atua na esquadra titular de um lider do porte do São Paulo. E' a ultima e grande chance de Albella, dentro do São Paulo, para acabar de vez com a má impressão causada pelos seus desempenhos sem brilo, dhesde algumas partidas atrás.

O homem dos gols atomicos precisa reagir à altura do gesto dos companheiros que intercederam por ele, e da diretoria, que soube relevar a pena imposta dias antes. Brioso, Albella deve sentir, na luta contra o Guarani, todo aquele ardor de quem precisa mostrar que é grande, que está à altura do posto que ocupa.

MATEUS L. RISPOLI GANHOU A CESTA DE NATAL

A apuração do ultimo Concurso da Cesta de Natal foi efetuada, premiando o sr. Matheus L. Rispoli que enviou para a nossa redação o nome de Guanxuma como o primeiro marcador da peleja Portuguesa santista vs. XV de Jau, aos 3 minutos do primeiro tempo.

Aliás, o vencedor surgiu somente depois do sorteio que realizamos, pois o sr. Matheus L. Rispoli acertou com mais outros 4 concorrentes Assim sendo, o leitor deverá passar em nossa redação munido de carteira de identidade e atestado de residencia para fazer jus ao premio.

CONSULTORIO INDISCRETO

O leitor SALVIO MOREIRA TORREL, de Campinas, endereçou-nos as seguintes perguntas: 1) É verdade que Albella não participa das concentrações do tricolor e isso causava descontentamento entre seus companheiros? 2) Será que o São Paulo venderia Negri para a Ponte? 3) Um combinado campineiro faria força contra o da Capital? E qual na opinião desse jornal, poderia ser esse combinado? 4) É verdade que Goiano não gosta do povo de Lins? Gostaria de respostas seguras a respeito do que estou indagando, o que agradeço.

1) Sim, Albella não participava das concentrações, mas quem o informou do descontentamento dos outros craques, passou-lhe uma piada. Não acredite nessas besteiras. 2) Negri tem passe livre. Portanto, deixando o tricolor, pode ir para onde bem entender. Você é torcedor da Ponte? Quer ser intermediario das negociações? 3) Ora se faria força. Coloque o trio final da Ponte e a intermediaria do Guarani e terá a defesa, uma grande defesa, aliás. O ataque poderia ser o seguinte: Friaça, Nonô, Nininho, Piolim e Jansem. 4) Desconhecemos esse pormenor. Aliás, para nós, Goiano sempre falou bem dos linenses, tendo inclusive uma filhinha nascida na cidade. Assim... o amigo está enganado. Passaram-lhe outra e você engoliu em seco.

O PERIGO ESTÁ NO JOGO ALTO

"Para um marcador de pontas, todos os adversarios são iguais, uma vez que temos que jogar em cima dele e destruir-lhe as jogadas. Entretanto, não nego que existem os mais dificeis, aqueles que possuem indiscutivelmente mais qualidades, como é o caso do palmeirense Rodrigues, sem duvida um dos melhores do Brasil. Já o enfrentei varias vezes e sei como é duro marca-lo. Tem bom controle, finta com segurança e no jogo alto é um perigo, principalmente quando a pelota está ali nas grande e pequena areas. Ademais, se o deixarem chutar, sai uma bomba, capaz de esquentar as mãos de qualquer goleiro. Assim...

Mas, você quer saber como pretendo marca-lo, não é mesmo? E a melhor resposta a essa indagação é a seguinte: como sempre faço, isto é, em cima, com fibra, com dedicação, procurando não deixa-lo apanhar a bola. Esse, aliás, vai ser meu primeiro cuidado: procurar antecipar, evitando o contrôle do ponteiro. Não sei se ganharei a parada, como ele tambem não pode saber, pois tudo depende das contingencias da peleja, mas assim como ele vai se esforçar, eu tambem vou. Jogarei duro, sem deslealdade, marcarei em cima, repito, embora sabendo que Rodrigues é um ponta completo. Nas bolas por cima, vai ser mais dificil, mas com vontade tudo se resolve. Assim, pelo menos, eu espero. Sei que poderei jogar sem o menor receio: Rodrigues é muito leal". Impressões de IDARIO.

POR CIMA LEVAREI A MELHOR

"Idario, é antes de tudo, um jogador de fibra. Porisso os pareos com ele são sempre duros. Não é brincando que se consegue levar o medio corintiano na conversa. Sua marcação é dura e ele não tem contemplações com o homem sob sua vigilancia: podendo, não deixa o sujeito pegar na bola. Creio que a melhor forma de vence-lo, é receber passes em profundidade, correndo antes que ele e chegando tambem na bola antes. Porque, uma vez dominada a pelota, não é dificil conseguir a finta e continuar a jogada. Porque Idario, apesar de duro, pode ser driblado até com certa facilidade.

No jogo alto, creio que levo vantagem, pois acredito, modestamente, que tenha mais pulo e mais positividade. Todavia, isso o afirmo com reservas, porque nem todos os lances altos são favoraveis ao ponta. Há alguns em que o medio, seja lá quem for, tem maiores possibilidades de sucesso. Vindo, porem, a bola, para uma disputa igual, creio que levarei a melhor. Sua maior virtude, é o sangue, a garra: Idario se mata por aquela camisa, por qualquer camisa, tenho certeza. É um homem que não se conforma com a derrota, preliando com bravura até o final do cotejo. Aliás, essa sua caracteristica muitas vezes é exorbitada e aí aparece seu maior defeito, que é enervar-se com facilidade. Deveria ser mais comedido." Palavras de RODRIGUES.

QUAL SERÁ A MELHOR RETAGUARDA DO BRASIL?

Que a melhor defesa do Brasil está em São Paulo, não resta a menor duvida, porem, ante os ultimos resultados do Campeonato, surge uma duvida na torcida. São Paulo ou Portuguesa? Qual seria o melhor sexteto? Realmente, é justa a existencia de controvérsias, pois as duas peças rendem de forma superior e correspondem. Pelos numeros os tricolores levam vantagem, já que ocupam o primeiro lugar entre as defesas menos vasadas. Contudo, tomando-se por base o nivel atual de produção de ambos, chegamos a conclusão de que os lusos estão ligeiramente favorecidos por dois motivos:

1.o) Amoldam-se com maior facilidade às exigencias de uma partida, pois tem um tipo de jogo maleavel e capaz de variar, de acordo com as possibilidades inimigas. É o caso do prelio contra o proprio São Paulo, ocasião em que a Portuguesa teve uma retaguarda exclusivamente rebatedora em vista do terreno pesado e o São Paulo provou não ter improvisação, pois insistiu no mesmo estilismo habitual quando não havia possibilidades de desenvolver esse jogo.

2.o) A retaguarda lusa é mais unida e joga com cada setor — parelha e intermediaria — em função do outro, de forma a se constituir uma peça homogenea, sólida e compacta, o que não acontece no São Paulo onde existe um centro medio (Bauer) que se sobrepõe as possibilidades dos demais, destacando-se com avanços nos quais entusiasma a torcida pelas suas qualidades proprias, mas que não são compativeis com o bom andamento da peça.

Alem disso, é, indiscutivelmente, mais pratico e objetivo, o padrão luso onde não se vê filigranas e só uma ação coletiva com os olhos fitos no alargamento do placarde e com cada jogador, poupando o maximo possivel, os lances superflus.

Tribuna da torcida

PAULO PARA A PORTUGUESA

MUNDO ESPORTIVO, na ultima semana, em seu cupão, fez à torcida as seguintes perguntas: QUAL O ZAGUEIRO CENTRAL QUE RESOLVERIA O PROBLEMA DO SANTOS? e QUAL O CRAQUE DE PEQUENO CLUBE QUE MERECE CONTRATAÇÃO POR UM GRANDE? Os resultados foram interessantes, conquanto muitos concorrentes ao nosso concurso tiveram deixado de responder aquelas indagações. Entretanto, eis os resultados:

1.a PERGUNTA — Pelo visto, a torcida deseja a volta de Helvio para o Santos, uma vez que o magnifico zagueiro ganhou a parada, obtendo 4.260 votos, seguido de Valdir (Ponte) com 3.209 e Mauro (São Paulo) com 3.172. Os demais votados foram: Homero, 1.132; De Sordi, 1.110 e Juvenal, 856.

2.a PERGUNTA — Foi interessantissimo o resultado. Paulo, do Nacional, ganhou o primeiro lugar, obtendo 4.178 votos. A quase totalidade dos votantes queria vê-lo na Portuguesa. Dino, do Comercial, aparece em segundo, com 4.143 votos. A maioria quer vê-lo no Corintians. Valdir, zagueiro central da Ponte, ganhou a colocação a seguir, com 2.117 votos, para o Palmeiras. Os demais foram: Valdemar, para o Palmeiras, com 1.180 votos; Americo, para o Corintians, com 968, e Laercio, para o Palmeiras, com 943.

MAURO CRESCEU

A melhor partida de Mauro nestes ultimos três meses foi disputada sabado contra o Juventus, ocasião em que o zagueiro central graças a uma fibra elogiavel e um extraordinario senso de antecipação, foi um dos melhores do seu conjunto. Prosseguindo assim estará inteiramente reabilitado.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: — QUAL O DESEJO QUE REALIZOU E O QUE DEIXOU DE REALIZAR EM 53?
Resposta: — FERNANDES.

"O desejo que deixei de realizar, foi vencer o Palmeiras e o Corintians em Piracicaba principalmente o primeiro, que contra nós tem uma sorte incrivel. Como todos sabem, nunca vencemos os alvi verdes em nossa propria casa e pensavamos que, em 1953, poderiamos mandar às favas esta pequena tradição. Mas isto não aconteceu e eu e meus companheiros ficamos desolados. O grande desejo que tive e se realizou, foi o sim da minha noiva. Confesso que no ano que passou, não houve coisa que me deixasse mais contente. Este "sim" tornou 53 o mais agradavel".

Pergunta — SE FOSSE TECNICO COMO ESCALARIA A VANGUARDA DO S. PAULO ?
Resposta — DIDO

"Conservaria aquela ofensiva antiga, que, a meu ver, rende muito mais que a atual. Mexer no quadro é estragar com o conjunto. Aqui em Campinas, e em todos os jogos que assisti do tricolor sempre achei que, dentro das possibilidades oferecidas pelo atual plantel, não existe melhor vanguarda que aquela. Julgo que o afastamento dos dois argentinos, não tinha razão de ser. Todos nós estamos sob o risco de cair de produção em determinados cotejos. Sobre a linha atual, não posso adiantar grande coisa. Parece-me porem, que os jogadores novos, não terão bastante experiencia e traquejo para enfrentar um final de certame como o que se aproxima. Sou de opinião, portanto, que o São Paulo deveria ter conservado a mesma ofensiva. Se fosse tecnico, faria isso".

Pergunta — QUE ACHA DA IDEIA DE FORMAR AO LADO DO OUTRO VALDIR NA ZAGA DO SELECIONDO PAULISTA?
Resposta: VALDIR (Guarani)

"Só a simples escalação no selecionado, seria motivo de intensa alegria para mim, pois esse constitui a maior aspiração da minha carreira. Iria satisfeito e disposto a tudo. E, se ainda por cima, contasse com um companheiro como Valdir, então a alegria seria mais completa. Porque conheço o zagueiro pontepretano desde os tempos que atuava no Rio e aprendi a admira-lo como futebolista e companheiro. É um grande jogador, um homem em que a gente pode confiar, entrando no lance com calma e tranquilidade. Estimula os amigos, e luta com fibra do principio ao fim do jogo. Se fosse escalado ao seu lado, faria tudo para transformar nossa peça num grande setor da seleção".

Pergunta — VOCE QUE VIU OS HUNGAROS JOGAR, O QUE PODE DIZER A RESPEITO DELES ?
Resposta — VALDIR

"Os hungaros jogam muita bola e merecem o titulo de campeões olimpicos. São superiores aos italianos e iugoslavos. O futebol que praticam é semelhante ao brasileiro, muito corrido e à base de improvisações. Não fique surpreso com a derrota da Inglaterra, pois os magiares possuem um futebol tecnico e prático. Os europeus procuram sempre cuidar mais da defesa, deixando o ataque andar por si só. Enquanto que nós brasileiros somos mais ofensivos. Pois bem, a igualdade do futebol hungaro com o brasileiro é tanta, que até nesse particular eles se igualam a nós, deferenciando dos demais paises da Europa. Para atestar o que eu digo, basta lembrar suas ultimas vitorias. 3 a 0 contra a Italia, e 6 a 3 contra a Inglaterra. Devemos tomar muito cuidado, pois estes, serão os nossos maiores rivais na proxima Copa do Mundo".

Pergunta: — QUEM VOCE CONHECE QUE TENHA O REI NA BARRIGA ?
Resposta: — LIMINHA

Olha, meu velho, para ver se alguem tem alguma coisa na barriga, antes de tudo, a gente precisa tirar uma radiografia, e eu não sou radiologista. Todavia, para satisfaze-lo, direi, que em relação ao Atis, não é necessario chapa. Daqui "de fora" a gente manja que ele deve ter um imperadorzinho no ventre. Viu como anda? Com os bracinhos lá em cima, a cabecinha voltada para o ceu, cheirando o ar, até se encher de vento. Tem uma panca de maioral que não engana ninguem. No campo, ainda é pior: maneja a pelota como se fosse o centro do universo, como se de seus pés fosse sair sempre uma obra prima. Não nego que seja um otimo futebolista. Mas tambem não posso deixar de dizer, diante da sua pergunta, o que penso".



JUNDIAI PODERA' DECIDIR A SERIE AZUL

Prosseguirá domingo proximo, o certame da 2.a divisão de profissionais, com a realização da 1.a rodada do returno. De acordo com o que previramos, foi aprovada a tabela cumprida no primeiro turno, com inversão de mando. Assim, se o certame prosseguir dentro do mesme "train" seguido até aqui, os ultimos cotejos serão de molde a agradar inteiramente aos esportistas interioranos. A exemplo do 1.o turno, teremos na fase final do certame, os cotejos serão de molde a agradar inteiramente aos esportistas interioranos. A exemplo do 1.o turno, teremos na fase final do certame, os cotejos de maior importancia justamente nas ultimas rodadas.

Examinando a primeira rodada do returno, vamos encontrar na serie azul, o cotejo de maior importancia, ou seja aquele que reunirá em São Caetano do Sul, as equipes do Paulista de Jundiaí e São Caetano.

O quadro de Jundiaí, está bem situado na tabela de classificação, com 1 ponto perdido, invicto, e com quato pontos de vantagem sobre os seguintes colocados que são: São Caetano, Taubaté e Bragantino. Como se observa, uma vitoria de Jundiaí, poderá decidir a sorte do grupo A que pertence, muito embora, tenha o Paulista que disputar a maior parte dos cotejos em campo adversario.

A "parada" será dura para a agremiação jundiaiense sem duvida alguma, pois o São Caetano está se rearmando, e ainda domingo ultimo colheu expressiva vitoria em Santo André. Domingo, o cotejo será em seus proprios dominios e naturalmente deverá se constituir em autentico perigo para as pretensões do Paulista.

Dos demais confrontos, salientamos os pertencentes ao grupo da serie verde, onde dois lideres terão dificeis conpromissos. O Tupã jogará em seu campo com o São Paulo de Araçatuba, e o seu companheiro de liderança, o Noroeste, terá que se haver com o Marilia. São cotejos mais atraentes da rodada de numero um do returno.

A Ferroviaria estará de "camarote" torcendo para uma derrota do co-lider, Botafogo de Ribeirão Preto, que jogará em sua terra com o Palmeiras de Franca, naturalmente um compromisso aparentemente facil para a equipe local.

Assim, apreciando a nova rodada do certame, poderemos prognosticar que poucas alterações deverão se verificar nos principais postos, a não ser a possibilidade da quebra da invencibilidade do Paulista de Jundiaí.

Mas quem lucrará "no duro" com a nova rodada do campeoes de Araraquara.

Aproveitarão os elementos da equipe araraquarense, para renato, será a Ferroviaria de Esporcuperarem as forças despendidas durante o primeiro turno, e para se pepararem para a rodada de numero dois, quando dificil compromisso, terão, nos rapazes do Rio Preto, lá na cidade de Rio Preto.

TUPÃ CRESCE!

Sem duvida alguma, das cidades que estão se desenvolvendo, deve-se salientar Tupã. Esportivamente, pelo fato de estar o seu representante credenciado a boa figura no certame da Segunda Divisão e tambem socialmente, pois, as ultimas correspondencias chegadas de Tupã, nos dão ciencia de que a cidade está crescendo diante do conceito interiorano. Naturalmente, que parte do sucesso obtido pelos seus responsaveis, cabe ao velho futebol, pois a propaganda que uma agremiação consegue para o seu ambiente, dificilmente é conseguida por outros meios.

Está o Tupã E. C., revolucionando a sua zona, com as magnificas atuações dentro do certame fluente, e com boas perspectivas para o futuro. Possuidor de dirigentes de "peito", como se diz na giria, o Tupã poderá conseguir um lugar de destaque dentro do futebol paulista, e consequentemente aumentar o cartaz da sua cidade.

Nós, que temos por habito, elogiar a quem verdadeiramente merece estamos à vontade para dirigir as nossas saudações à boa gente de Tupã, colocando-nos entre os que acreditam num futuro promissor para a bela cidade e especialmente para a querida agremiação.

Sejam as nossas palavras de estimulo àqueles que um dia estiveram como o Tupã Esporte Clube, meio esquecido no turbilhão esportivo de nossa terra, e que agora vem colhendo os frutos de um trabalho arduo e perseverante. Parabens Tupã, para a sua gente, e para o seu digno representante dentro do certame futebolistico.

OBSERVADOR

INDISCIPLINADOS

Até a presente data, foram expulsos os seguintes elementos no campeonato da Segunda Divisão. SERIE AZUL — Alberto (Paulista), Rino (S. Caetano), Marco (Bragantino), Valdemar (Corintians) Geraldo (Bragantino) e Ademar (Taubaté). SERIE AMARELA — Elzo (Francana), Saltore (ADA) e Manoel (Botafogo). SERIE VERDE — Não houve expulsões.

O QUE HÁ COM O BAURU?

A todos que acompanham o transcorrer do certame da 2.a divisão de profissionais, não deve ter escapado um detalhe, aliás triste, no que concerne a atuação de varios competidores. E, talvez, todos sejam unanimes em afirmar que a maior decepção deste torneio tem sido o Bauru A.C. Clube de tradição, com uma diretoria disposta a trabalhar para o engrandecimento da querida agremiação, não se compreende, seja protagonista de um triste papel no certame de acesso.

Com sete pontos no passivo em sua serie, onde poderia pontificar como o "primus inter pares", longe está dos melhores anos de disputa do certame. Talvez orientação tecnica defeituosa esteja prejudicando a sua atuação, ou então desentendimento entre diretores, quem sabe, mas o fato é que até agora, o Bauru não justificou a sua inclusão no certame. Que os responsaveis pelos fracassos do quadro sejam julgados e repelidos do seio da agremiação, para então ser iniciada uma nova fase, visando a recuperação do terreno perdido nas decisões desastradas que colocaram o clube no triste lugar que atualmente ocupa. Bauru precisa reagir.

MAIORAIS DA 1.a ETAPA

Encerrando o 1.o turno do certame da 2.a Divisão de Profissionais e analisando as atuações dos craques em todos os cotejos, poderiamos reuni-los em uma seleção, que seria a seleção do campeonato.

Mas, para dar uma melhor idéia da produção de todos os disputantes, vamos classificar os cinco "melhores" de cada posição, quando então teremos consequentemente, cinco seleções, ou seja, a 1.a, a 2.a e assim por diante.

ARQUEIROS — 1.o Fia (Ferroviaria); 2.o Ari (Botafogo); 3.o Garito (America); 4.o Aldo (Noroeste) e 5.o Lourenço (Bragantino).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Pierre (Ferroviaria); 2.o Alcides (Botafogo); 3.o Cassiano (Bragantino); 4.o Saltore (A.D.A.) e 5.o Barros (Tupã).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Kelé (Botafogo); 2.o Sidney (São Caetano); 3.o Pixo (Ferroviaria); 4.o Mazzini (Bragantino) e 5.o Avelino (A.D.A.).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Leo (Paulista); 2.o Baia (Botafogo); 3.o Diogenes (Ferroviaria); 4.o Vitor (São Caetano) e 5.o Joãozinho (A.D.A.).

CENTRO-MEDIOS — 1.o Gaspar (Ferroviaria); 2.o Dalmo (Paulista); 3.o Oscar (Botafogo); 4.o Fiume (São Caetano) e 5.o Costa (Tupã).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Nascimento (Botafogo); 2.o Alcides (Paulista); 3.o Tremembé (São Paulo); 4.o Henrique (Ferroviaria) e 5.o Sergio (S. Bento).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o Afonso (A.D.A.); 2.o Santo Cristo (Ferroviaria); 3.o Helio (Tupã); 4.o Agostinho (Paulista) e 5.o Jorginho (S. Caetano).

MEIAS DIREITAS — 1.o Augusto (Ferroviaria); 2.o Zeola (Noroeste); 3.o Nelsinho (Botafogo); 4.o Gomes (S. Paulo) e 5.o Sacadura (Paulista).

CENTRO-AVANTES — 1.o Vaguinho (Ferroviaria); 2.o Jandir (Paulista); 3.o Odair (Botafogo); 4.o Paraguaio (A.D.A.) e 5.o Traçaia (São Paulo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Americo (Botafogo); 2.o Zé Amaro (Ferroviaria); 3.o Alvair (Paulista); 4.o Helio (Marilia) e 5.o Edimir (Rio Preto).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o Guina (Botafogo); 2.o Boquita (Ferroviaria); 3.o Osmar (America); 4.o Araken (S. Caetano) e 5.o Perruche (Taubaté).

SELEÇÃO ABSOLUTA DO 1.o TURNO

Fia; Pierre e Kelé; Léo, Gaspar e Nascimento; Afonso, Augusto, Vaguinho, Americo e Guina.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o Henrique (Tupã) Augusto (Ferroviaria) . . . 6
2.o Traçaia (S. Paulo) Zeola (Noroeste) e Osmar (America) . . . 5

GOLEIROS MAIS VASADOS

1.o Saci (Palmeiras) 19
2.o Dudu (Bauru) 14

NASCIMENTO, O CRAQUE

Ao analisarmos todos os cotejos efetuados na ultima rodada da 2.a divisão de profissionais vamos encontrar no duelo entre a Ferroviaria de Esportes e o Botafogo, o maior craque, aquele que não deixou siquer uma duvida em sua atuação. Trata-se de Nascimento, médio esquerdo botafoguense, que se constituiu na principal figura de sua equipe, atacando e defendendo com raro brilho em todo o transcorrer da peleja.

Mesmo quando o Botafogo foi obrigado a recuar, pressionado fortemente, originando uma confusão tremenda em seu sistema defensivo, sempre surgiu a figura esponencial de Nascimento, que jamais perdeu a lucidês dos jogadas, corrigindo defeitos e falhas dos seus companheiros. Aliás, não foi esta a sua primeira partida excepcional.

Durante todo o primeiro turno, Nascimento foi um verdadeiro baluarte, empregando sempre os seus altos recursos técnicos para o sucesso do seu quadro, e a prova do que afirmamos, está no interesse despertado pelo Vasco da Gama em sua contratação.

De fato, Nascimento teve a sorte de integrar a equipe do Botafogo, justamente quando Augusto o veterano zagueiro do Vasco e hoje "olheiro" da equipe de São Januario, assistia o compromisso da esquadra botafoguense no certame fluente. E tal foi a impressão causada no craque vascaino, que findo o jogo já existia o inicio das negociações para a sua transferencia. Terminado que for o certame da 2.a divisão, o São Paulo perderá mais uma grande esperança do futebol. Nascimento deixará Ribeirão Preto, e ingressará no Vasco da Gama.

A sua atuação domingo ultimo atingiu o climax, razão pela qual, alem de figurar no "scratch" da semana, tambem foi eleito por unanimidade, o craque da Rodada.

Proxima rodada

Em Franca: A.A. Francana x Rio Preto E.C.
Em Rio Preto: A. D. A. x America (local)
Em Ribeirão Preto: Botafogo x Palmeiras de Franca

SERIE VERDE

Em Tupã: Tupã x São Paulo de Araçatuba
Em Bauru: Noroeste x Marilia A.C.

SERIE AZUL

Em São Caetano: São Caetano E. C. x Paulista de Jundiai
Em Sorocaba: São Bento x C.A. Bragantino
Em Santo Andr: Corintians x Taubaté

UM CRAQUE SE DESTACA

Dos craques que já pertenceram a agremiações da capital, e que atualmente defendem quadros da 2.a divisão de profissionais, é de justiça que se destaque o meia Augusto, o craque que ingressou na primeira divisão como o possivel continuador de Leonidas da Silva. Sim, Augusto, aquele pretinho, vivo, esperto, cheio de vontade de acertar no futebol profissional e que foi lançado pelo São Paulo como um grande craque.

Mas, assim como subiu no conceito publico da capital, isto é, rapidamente, mais depressa caiu no ostracismo, e talvez com cargas de razão. É sabido, que qualquer jogador de futebol, lançado como rival, ou imitador, ou ainda semelhante apenas, ao seu antecessor, pelos dotes fisicos, chama sobre si as atenções gerais, e é olhado por todos os angulos, pois o publico acredita, embora injustamente, que de fato o homem tem que ser igual tambem nas possibilidades tecnicas. Mas, uma vez mais, foi desmentida a profecia daqueles que se julgam os eternos professores e apressados em demasia para julgar o que poderá acontecer no porvir.

Augusto hoje defende a Ferroviaria de Araraquara, e de acordo com as suas ultimas atuações, podemos afirmar sem receio, que agora sim o craque está em seu verdadeiro lugar. Foi benefico para o craque, a sua transferencia para o Interior. Lá poderá, compassadamente, adquirir "cancha" e longe dos olhos dos "eternos descobridores" de astros do nosso futebol, chegar a perfeição dentro da carreira que abraçou. E aí então teremos um verdadeiro nome para a primeira divisão.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

CORINTIANS VS. PALMEIRAS
SÃO PAULO VS. GUARANI

SÃO PAULO VS. GUARANI — Local: Pacaembu. Cotação: — bom.

Embalados com o desempenho ilante do Palmeiras, os campineiros virão à Capital dispostos a defender com unhas e dentes a magnifica colocação que ostentam. Para os tricolores o obstaculo será dificil mesmo jogando aqui. Prelio que apresentará intensa movimentação e tecnica até certo ponto apurada de parte a parte.

PORT. SANTISTA VS. LINENSE. Local: Ulrico Mursa. Cotação: regular.

Não é nada boa a situação dos lusos, razão pela qual o desespero se apossou de sua torcida. Consequentemente, o ambiente que reinará em Santos será de grande tensão e os jogadores entrarão em campo com uma vontade ferrea de superar uma parada de vida ou morte. O Linense está tranquilo.

PONTE PRETA VS. JUVENTUS. Local: Campinas. Cotação: regular.

Outro ameaçado pelo desceço é o clube da rua Javari, em vista do que terá que se retirar com todas as suas forças em busca de uma contagem favoravel. A Ponte não está bem e perdeu para o XV de Jaú e ao menor descuido poderá ser surpreendida nos proprios dominios.

XV DE PIRACICABA VS. COMERCIAL — Local: Piracicaba. Cotação: regular.

A tabela obriga os comercialinos a dois jogos seguidos fora dos seus gramados e o primeiro foi estupendamente vencido em Vila Belmiro, razão pela qual tem-se como certa uma luta intensa frente ao XV, principalmente porque os piracicabanos não repetem neste ano a mesma campanha dos anteriores.

CORINTIANS VS. PALMEIRAS. Local: Pacaembu. Cotação: otimo.

Um classico merece a atenção total da torcida e principalmente nas circunstancias em que será disputado, tende a monopolizar a opinião publica. O Palmeiras precisa do triunfo a qualquer preço e os seus jogadores sabem disso. Para o Corintians. a vitoria significaria apenas superar um adversario de sempre. Portanto, os esmeraldinos têm motivos mais fortes já que são reais as suas aumentadas pretensões em relação ao titulo. Duelo sensacional haverá entre a ofensiva palmeirense e a retaguarda corintiana.

IPIRANGA VS. SANTOS — Local: rua Javari. Cotação: regular.

Ninguem mais acredita no clube de Vila Belmiro, pois perdendo no proprio alçapão para um quadro de categoria inferior à sua, quebra o respeito que existia em torno de suas possibilidades e não espantará ninguem caso caia diante do Ipiranga. Os locais entrarão dispostos pois fogem do descesso.

PORT DE DESPORTOS VS. XV DE JAU'. Local: Pacaembu (domingo cedo). Cotação: bom.

Os lusos melhoraram consideravelmente de produção com o progresso do trio central e tem possibilidades de sobra para superar o obstaculo. Os interioranos só poderão oferecer entusiasmo e flama, mas será dificil transpor a compacta e unida retaguarda rubro-verde. Os locais são favoritos.

Concurso de renda

Ainda não podemos dar o resultado de nosso Concurso de Renda, relativo ao jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos. Somente na edição da proxima terça-feira isso será feito, com certeza.

JOSÉ SINEGAGLIO GANHOU MIL CRUZEIROS

Finalmente foi realizado em nossa redação o sorteio para escolha do vencedor do Concurso dos Goleadores, referente a peleja entre Portuguesa de Desportos e São Paulo que terminou com a vitoria dos lusos por 1 a 0 gol de Osvaldinho.

Foi vencedor o sr. José Sinegaglio, residente a rua Asdrubal do Nascimento n.o 166, Capital, o qual deverá comparecer a rua 7 de abril, 105, sala 105, munido de carteira de identidade e atestado de residencia, a fim de receber o premio de Cr$ 1.000,00.

URNAS SÓ ATÉ AMANHÃ
70 MIL CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de esclarecer, na edição de terça-feira, encerraremos as urnas do nosso Concurso, nesta semana, amanhã, às 12 horas. Entretanto, as facilidades serão maiores, pois que somente jogos da Primeira Divisão estão constando do Cupão. Assim, todos devem continuar concorrendo, pois os premios são tentadores.

PREMIOS

70 MIL CRUZEIROS para quem acertar todos os escores dos prelios constantes de nosso Cupão. Não se permitem rasuras ou emendas.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

URNAS

Todas encerrando-se amanhã, às 12 horas:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, av. S. João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Tereza, esq. da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proxima ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

MAIORES DECEPÇÕES

Do mesmo, alem das já citadas anteriormente, houve outras decepções. Jogadores que não alcançaram um nivel ao menos regular, colocando-se quase nos mesmos postos dos ultimos classificados. Clovis, do Corintians, foi um deles, Hugo, do Santos foi outro. Tanga ainda não chegou a alcançar aquela regularidade impressionante do ano passado, enquanto Salvador, do Palmeiras, decaiu em face de suas ultimas exibições. Cassio é outro que era uma risonha esperança, porem está muito por baixo. Seguem-se Alemãozinho, Friaça, Juvenal e Idario.

Corintians vs. Port. Desportos

CONCURSO DE GOLEADORES

O escore da peleja acima foi de 4 a 3 para os lusos e todos lembram que, alem de ter Atis assinalado três gols, houve ainda aquele de Julião contra as redes de Cabeção, o que, praticamente, agiu de modo a que os votantes não acertasse o concurso. Nestas condições, ninguem abiscoitou os MIL CRUZEIROS. Porem, no proximo domingo tem mais.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 9 e 15 de janeiro de 1934, houve os seguintes fatos:

DIA 9 — Derrotando os cariocas por 2 a 1, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de futebol. Dois casos de insolação em um só interestadual: Zezur e Gradim desmaiaram logo após a peleja. João Podboy assinala novo recorde para os 800 metros, nado livre.

DIA 10 — O Palestra contrata Aimoré. O gremio alvi verde já possue Nascimento, Zeca Joel, Russo e Zeuga, para que tantos arqueiros? Com a perda do campeonato brasileiro, o "chôro" dos cariocas é grande. O pranto mais expressivo é de "O Correio da Manhã" que diz: "Os paulistas não tem classe e sim muita sorte"...

DIA 11 — Tejada regressa á sua patria. Em vias de fracassar a projetada vinda de Carnera ao Brasil. A imprensa esportiva carioca não tem rendido inteira justiça ao selecionado paulista.

DIA 12 — Gogliardo e Ministrinho, voltarão para o Brasil e ingressarão no Palestra Italia. A Apea tem recebido numerosas felicitações. Cochet chegou ao Chile.

DIA 13 — O Fluminense entra em entendimentos com o Palestra para a cessão de Tunga e Gabardo. Alvaro Ribeiro, agora Frei Vicente, visitará o Tietê, grêmio que em tempos idos, defendeu gloriosamente.

DIA 14 — Cabelli vai para o Uruguai Perde assim o Palestra um bom treinador. Ramon Platero será seu substituto. Nariz e Alvaro ingressarão no Palestra, é o que se anuncia no Rio

DIA 15 — O selecionado paulista, disputa hoje, a sua primeira partida no campeonato da C.B.D Os nossos representantes do futebol amador. terão pela frente a Liga de Esportes da Marinha.

O FAN PERGUNTA

Selecionamos mais uma carta entre as varias que temos recebido. Esta pertence ao leitor RAUL PEREIRA MENDES, do Rio de Janeiro, que faz as indagações a seguir: 1) Quais os motivos de ter Humberto aprovado 100% em São Paulo, como dizem os jornais, se aqui não passou de um jogador do São Cristovão? 2) Qual poderia ser a cotação do zagueiro Valter, da Portuguesa de Desportos, em confronto com Nilton Santos, do Botafogo? 3) Quais foram os elementos que Zezé gostou mais al em São Paulo? Queria uma resposta na sexta-feira, a fim de que pudesse mostrar minha cotação aos colegas da Galeria do Comercio.

A REDAÇÃO ESCLARECE

Respondemos: 1) O fato de ser do São Cristovão já era um motivo, não acha? Pegasse um grande clube ai e não temos duvida de que estaria tambem em evidencia, porque tem inumera qualidades. Humberto, portanto, só necessitou de maiores oportunidades ai. Está de acordo? 2) Uma cotação assim entre dois jogadores é sempre dificil fazer. Entretanto, anote isto: Valter está para Nilton Santos, assim como Barbosa, em forma, está para Castilho. Acreditamos que isso diz tudo. E a pergunta n.o 3 vai ficar sem resposta. Porque não podemos ir até o pensamento do tecnico. Ele nos declarou textualmente: "Estou aqui como simples assistente de futebol, as observações já estão feitas". Assim... Aproveite e faça o seu farol junto aos companheiros. E volte a escrever pois teremos prazer em responder.

CUPÃO

RODADA DE 17—1—1954

CORINTIANS	vs.	PALMEIRAS	....
PONTE PRETA	vs.	JUVENTUS	....
XV DE PIRACICABA	vs.	COMERCIAL	....
PORT. SANTISTA	vs.	LINENSE	....
PORT. DESPORTOS	vs.	XV DE JAU	....
IPIRANGA	vs.	SANTOS	....
S. PAULO		GUARANI	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? ....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? ....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

COM HUMBERTO O PALMEIRAS

COMEÇARÁ A PARTIDA LEVANDO 1 GOL DE VANTAGEM

O JOQUEI CLUBE É A ENTIDADE MAIS RICA DE S. PAULO

À custa, logicamente, leitor amigo, dos golpes desonestos aplicados no prado. Você, decerto, já foi muitas vezes espoliado em Cidade Jardim. Não jogue em cavalos, nem ponha seu dinheiro fora!

ATENÇÃO INTERIOR!

MUNDO ESPORTIVO apresenta na pagina 14 os melhores e mais palpitantes informes sobre o campeonato da 2.ª Divisão. Vejam nesta edição os cinco craques mais completos de cada posto no 1.º turno



HUMBERTO

TAMBEM O GUARANI NÃO ESTARA' SO'!

A torcida palmeirense em peso ajudará o formidavel esquadrão bugrino. Derrota do São Paulo com Albella e tudo prevista nos circulos alviverdes. Grande sensação nos momentos finais e dramaticos do certame.